



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2023 | Português

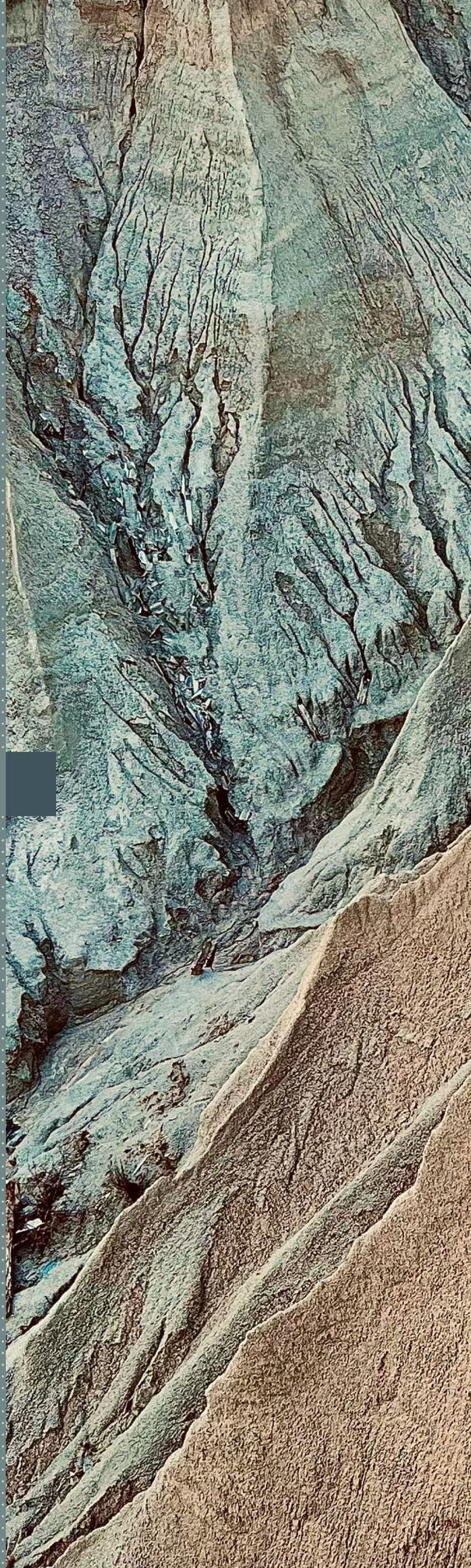
Roca Brasil | Cerâmica
Roca | Incepa

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. A EMPRESA | 03 |
| Sobre nós..... | 04 |
| Nosso alcance..... | 05 |
| Nossa missão | 06 |
| Nossa visão..... | 06 |
| Nossos valores..... | 06 |
| Nosso produto..... | 06 |
| Nossas marcas..... | 07 |
| 2. SUSTENTABILIDADE | 09 |
| Panorama geral..... | 10 |
| Relatório de sustentabilidade..... | 11 |
| Avaliação de ciclo de vida..... | 11 |
| Evolução..... | 11 |
| 3. MEIO AMBIENTE | 13 |
| Energia..... | 14 |
| Emissões..... | 19 |
| Resíduos..... | 23 |
| Água..... | 27 |
| Outros..... | 32 |
| 4. SOCIAL | 33 |
| Colaboradores..... | 35 |
| Capacitação..... | 39 |
| Saúde e Segurança..... | 41 |
| Combate à corrupção e à discriminação..... | 44 |
| Benefícios..... | 45 |
| Comunicação interna | 46 |
| METAS DE 2023 | 47 |
| PRÓXIMOS PASSOS METAS DE 2024 | 48 |



A EMPRESA





SOBRE NÓS

Inovação, tecnologia de ponta, alto padrão de qualidade, que se traduz na satisfação total dos seus clientes e visão de futuro, aliada com responsabilidade ambiental, norteiam o DNA da Roca Brasil Cerâmica, sólida empresa global que figura como referência entre as maiores fabricantes de revestimentos cerâmicos do mundo, com suas marcas Roca Cerâmica e Incepa.

Para tanto, investe constantemente em suas fábricas por meio de tecnologias que, junto ao time de desenvolvimento de produtos, assegura entregar ao mercado um robusto portfólio de peças que seguem as tendências da arquitetura e construção em total conformidade técnica - como é o caso da Supercompactadora Contínua+, adquirida pela Roca Brasil Cerâmica em 2014, e com operação iniciada em 2015. Além dela, o processo de produção conta com um forno de 180m e um sistema de polimento com 60 cabeças, capazes de diminuir o uso de energia, tornando o processo mais sustentável quando se comparado com as prensas tradicionais. Assim, sustentabilidade e beleza andam lado a lado, criando linhas com soluções para todos os ambientes do lar, com peças de pequenos e SuperFormatos, capazes de atender ao mercado de revestimento e ao moveleiro.

Desde o final de 2021 pertence ao Grupo Lamosa, empresa mexicana de atuação mundial com foco na fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos e adesivos. Possui um histórico de mais de 130 anos na indústria de materiais de construção, com operações em 9 países e 33 centros de produção nas Américas e na Europa. Hoje, o Grupo Lamosa ocupa a posição de líder nos mercados em que participa, sendo o segundo maior fabricante mundial de revestimentos cerâmicos com uma capacidade instalada anual de mais de 225 milhões de metros quadrados.

NOSSO ALCANCE

A Roca Brasil Cerâmica possui três unidades fabris, distribuídas pelo Brasil. Duas delas são unidades adjacentes localizadas em Campo Largo - PR e a outra está localizada em São Mateus do Sul - PR. Todas essas unidades possuem impactos positivos em suas economias locais, gerando empregos e movendo a economia local.

A sede da empresa está localizada junto às plantas fabris de Campo Largo. As três unidades fabris são capazes de suprir a demanda pelos produtos Roca Brasil Cerâmica em todo o mundo, com destaque para os Estados Unidos e Brasil como principais mercados, e diversos países da América e alguns na Europa e na Ásia.



NOSSA MISSÃO

Manter nossa posição de liderança no setor de construção, oferecendo produtos que preservam o patrimônio de nossos clientes e a reputação de profissionais e instaladores, gerando valor crescente e sustentável para nossos distribuidores, funcionários e acionistas; sempre comprometidos com a comunidade e seu meio ambiente.

NOSSA VISÃO

Ser a corporação industrial líder que contribui com as melhores soluções para banheiros a milhões de pessoas ao redor do mundo.

NOSSOS VALORES

Melhoria contínua, trabalho em equipe, espírito de serviço, responsabilidade e honestidade.

NOSSO PRODUTO

A Roca Brasil Cerâmica está sempre buscando novas iniciativas sustentáveis, de forma a aumentar a qualidade de seus produtos e reduzir impactos ambientais.

Os recentes Superformatos da empresa são prova disso: o tamanho 100x200 cm foi desenvolvido de forma que possa ser transportado por elevadores, sem a necessidade de içamento para subida em edifícios com vários pavimentos.

Já o tamanho 120x250 cm foi desenvolvido considerando o tamanho comum de pés-direitos no Brasil.

Para os novos formatos 160x160 e 160x320, um dos principais fatores de escolha dos tamanhos é o atendimento de um novo canal de vendas: o setor de movelarias/marmorarias. A Roca Brasil Cerâmica procura sempre se manter atualizada nas tendências de mercado e inovações tecnológicas.

Por isso, investiu para ser pioneira na produção dos superformatos. Além disso, no período em que passamos assolados pela pandemia do COVID-19, a empresa lançou Superformatos com a tecnologia BioSafe, tecnologia inédita no Brasil à base de nanotecnologia com ação antiviral e antibacteriana.

Em 2022, mais um passo foi dado em direção à sustentabilidade ao finalizar a Avaliação de Ciclo de Vida dos produtos da fábrica de São Mateus do Sul.



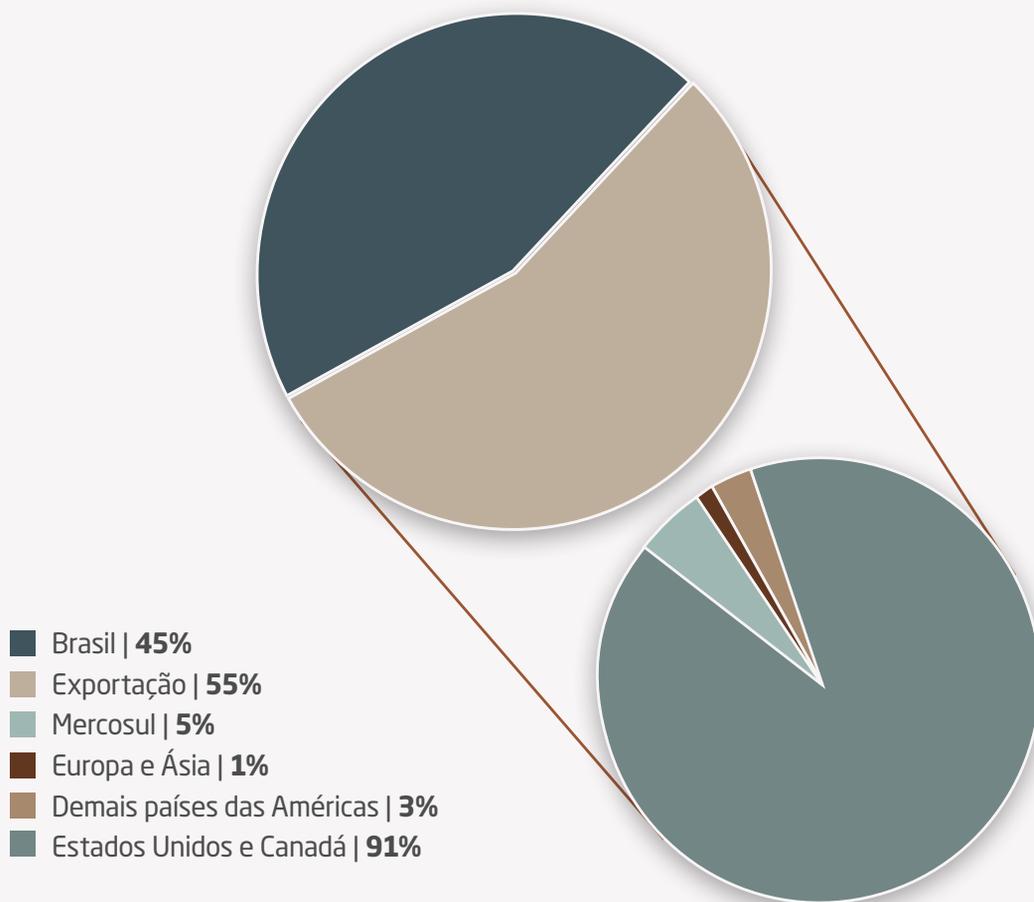
NOSSAS MARCAS

Roca Brasil | Cerâmica
Roca | Incepa

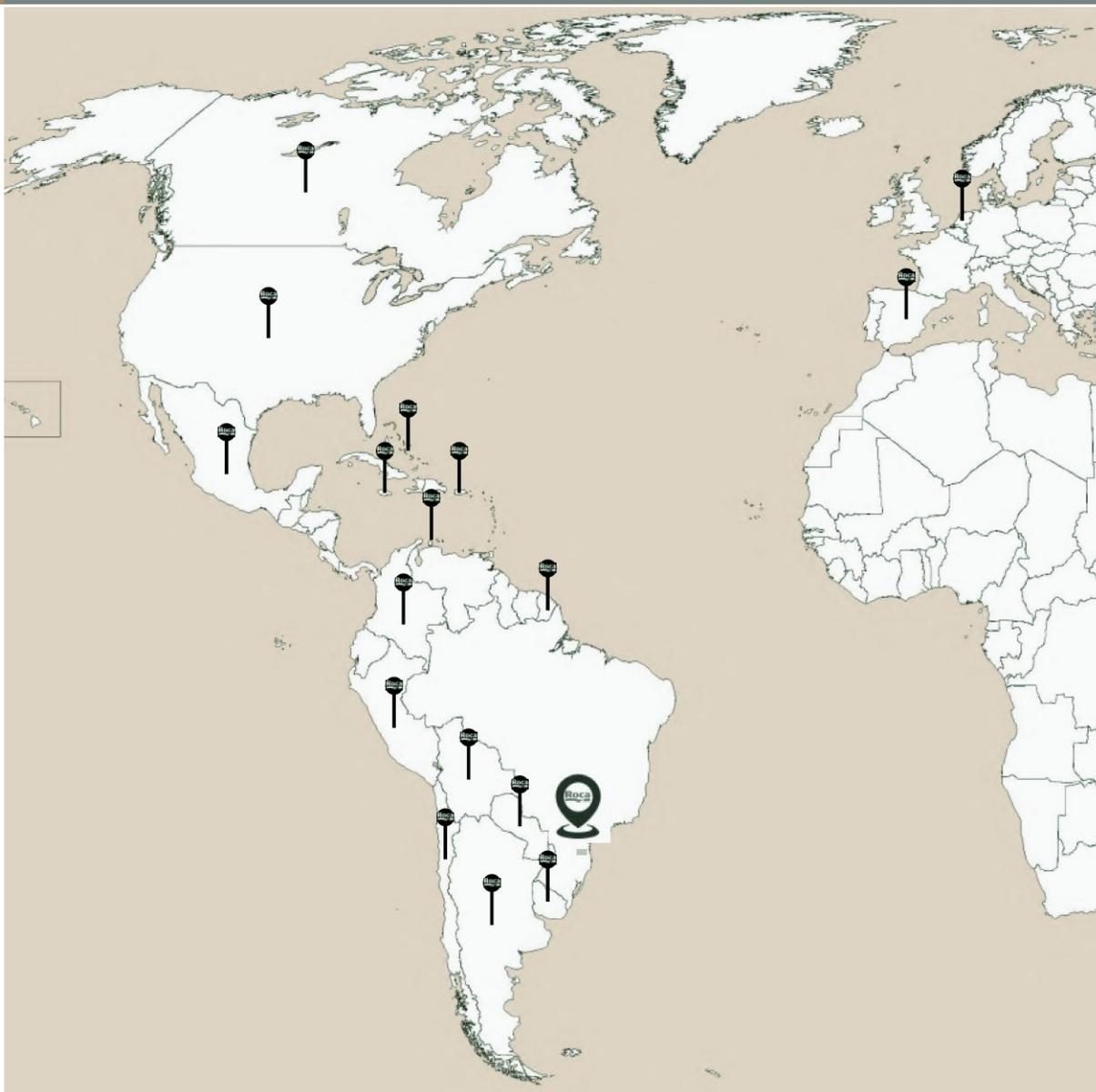


Incepa

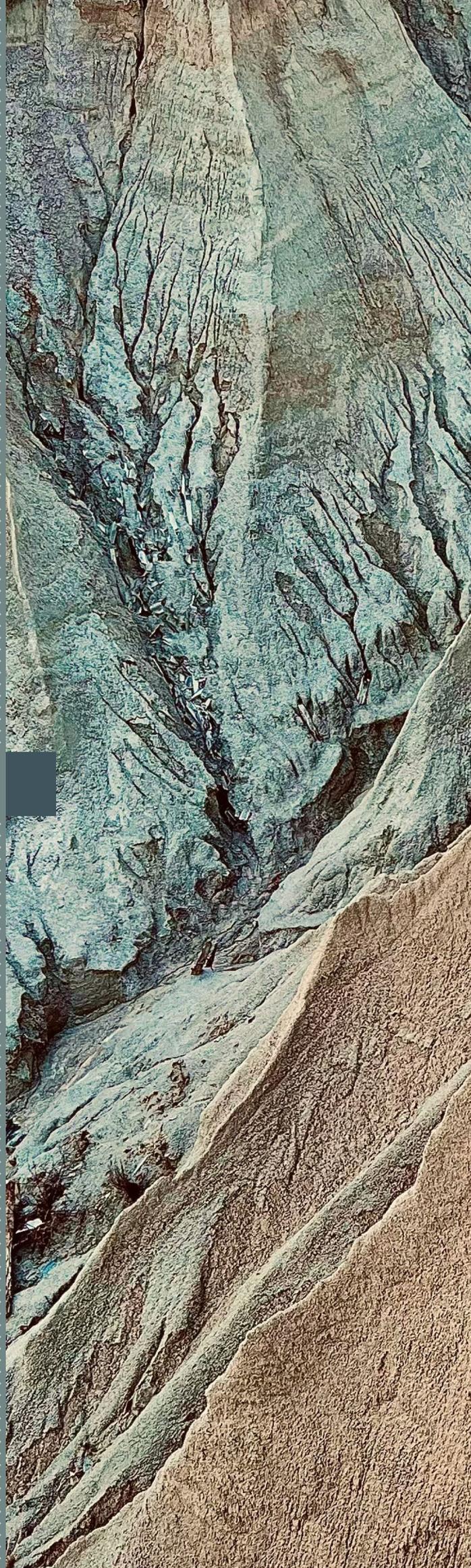
VENDAS NO BRASIL X EXPORTAÇÃO

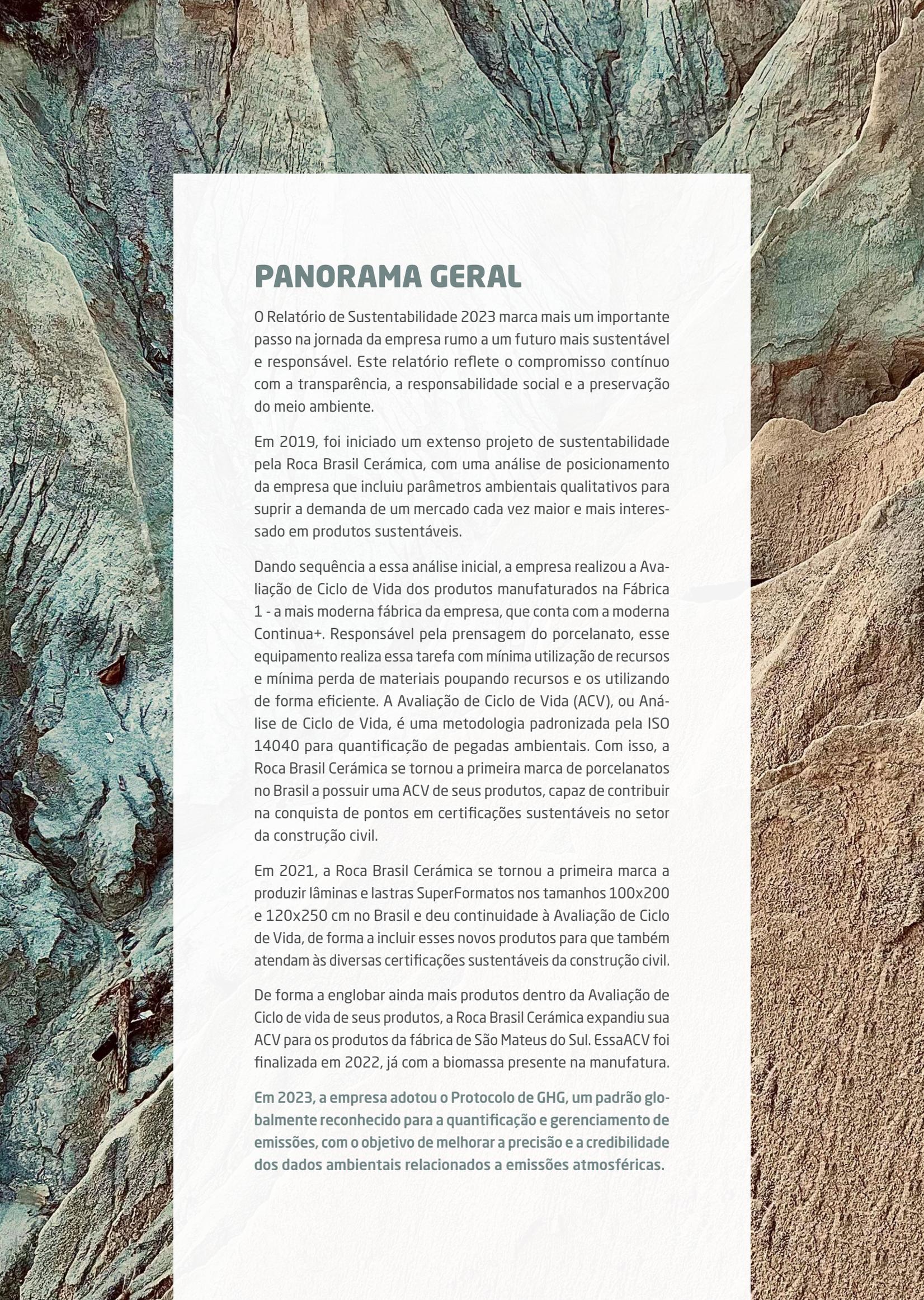


VENDAS NO BRASIL X EXPORTAÇÃO



SUSTENTABILIDADE





PANORAMA GERAL

O Relatório de Sustentabilidade 2023 marca mais um importante passo na jornada da empresa rumo a um futuro mais sustentável e responsável. Este relatório reflete o compromisso contínuo com a transparência, a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente.

Em 2019, foi iniciado um extenso projeto de sustentabilidade pela Roca Brasil Cerâmica, com uma análise de posicionamento da empresa que incluiu parâmetros ambientais qualitativos para suprir a demanda de um mercado cada vez maior e mais interessado em produtos sustentáveis.

Dando sequência a essa análise inicial, a empresa realizou a Avaliação de Ciclo de Vida dos produtos manufaturados na Fábrica 1 - a mais moderna fábrica da empresa, que conta com a moderna Continua+. Responsável pela prensagem do porcelanato, esse equipamento realiza essa tarefa com mínima utilização de recursos e mínima perda de materiais poupando recursos e os utilizando de forma eficiente. A Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), ou Análise de Ciclo de Vida, é uma metodologia padronizada pela ISO 14040 para quantificação de pegadas ambientais. Com isso, a Roca Brasil Cerâmica se tornou a primeira marca de porcelanatos no Brasil a possuir uma ACV de seus produtos, capaz de contribuir na conquista de pontos em certificações sustentáveis no setor da construção civil.

Em 2021, a Roca Brasil Cerâmica se tornou a primeira marca a produzir lâminas e lastras SuperFormatos nos tamanhos 100x200 e 120x250 cm no Brasil e deu continuidade à Avaliação de Ciclo de Vida, de forma a incluir esses novos produtos para que também atendam às diversas certificações sustentáveis da construção civil.

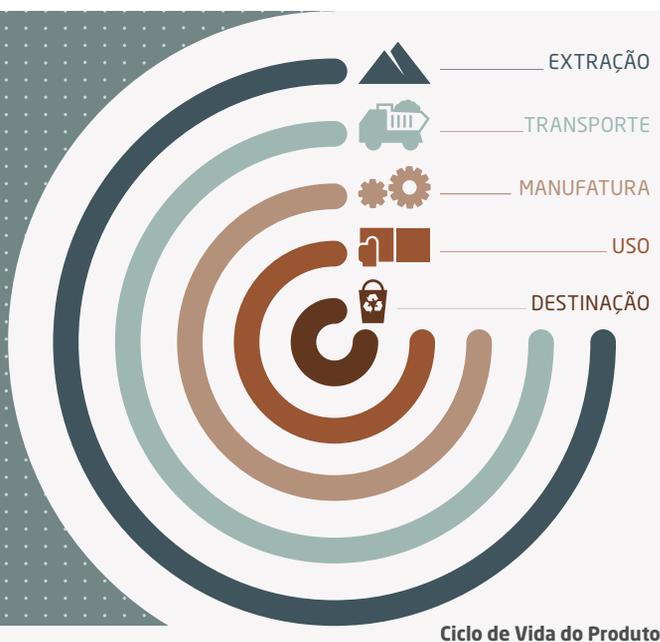
De forma a englobar ainda mais produtos dentro da Avaliação de Ciclo de vida de seus produtos, a Roca Brasil Cerâmica expandiu sua ACV para os produtos da fábrica de São Mateus do Sul. Essa ACV foi finalizada em 2022, já com a biomassa presente na manufatura.

Em 2023, a empresa adotou o Protocolo de GHG, um padrão globalmente reconhecido para a quantificação e gerenciamento de emissões, com o objetivo de melhorar a precisão e a credibilidade dos dados ambientais relacionados a emissões atmosféricas.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Em 2020, a empresa publicou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, contendo informações relevantes e contextualizadas para o ano de 2019. Os relatórios de sustentabilidade tem como objetivo principal a transparência, para que o público fique ciente da situação e dos avanços sustentáveis da empresa.

Esta é a quinta edição do Relatório de Sustentabilidade, abordando informações atualizadas para o ano de 2023. O objetivo é atualizar os dados contidos nos relatórios anteriores e incluir novas informações, de forma a aumentar o nível de transparência da Roca Brasil Cerâmica.



Ciclo de Vida do Produto

AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA

A Avaliação de Ciclo de Vida é uma metodologia que vem sendo cada vez mais utilizada por empresas que prezam pela sustentabilidade, como é o caso da Roca Brasil Cerâmica.

A ACV consiste numa compilação dos recursos utilizados e resíduos, efluentes e emissões atmosféricas gerados ao longo do ciclo de vida de um produto ou serviço, de forma a calcular suas pegadas ambientais.

A Roca Brasil Cerâmica iniciou sua primeira ACV em 2019 projeto que passou por auditoria de um revisor de ACVs internacional com experiência em ACVs para o setor de construção civil.

A ACV é uma ferramenta utilizada como base para tomadas de decisões e melhorias. Por meio dela é possível identificar gargalos ambientais, como os pontos críticos no processo de manufatura ou os materiais com pior desempenho ambiental. Com base nessas informações, são desenvolvidas estratégias sustentáveis para mitigar os impactos ambientais avaliados.

EVOLUÇÃO

Um dos resultados que a ACV apontou é o quão danoso ao meio ambiente o coque de petróleo é na geração de calor. Em 2021, a empresa revolucionou sua matriz energética com a implementação do uso de biomassa para geração de calor nas fornalhas dos atomizadores, trabalho anteriormente realizado com o uso coque de petróleo.

Com esse grande passo dentro da sustentabilidade, a Roca Brasil Cerâmica se tornou referência e exemplo na geração de calor por meio de combustíveis renováveis.

A biomassa é um combustível renovável que pode ser produzido a partir de resíduos de indústrias, como a madeira. Um exemplo é o briquete, que é um resíduo da indústria de móveis e utilizado pela Roca Brasil Cerâmica como biomassa.

Dessa forma, um resíduo que seria descartado é reintroduzido no mercado para substituir combustíveis não-renováveis.

Impactos avaliados nas ACVs da Roca Brasil Cerâmica



Mudanças climáticas

Potencial de aquecimento global que pode resultar no derretimento de polos glaciais e aumento no nível dos oceanos.



Depleção fóssil

Consumo de recursos não renováveis em intensidade maior do que a de formação deles na natureza.



Depleção da camada de ozônio

Potencial redução da camada de ozônio, que aumentaria a incidência de raios ultravioleta, tendo como possível consequência um aumento nos casos de doenças de pele.



Oxidação fotoquímica

Potencial poluição atmosférica decorrente da formação de ozônio a partir de emissões de origem antrópica, o que pode levar a problemas respiratórios.



Acidificação

Ação de emissões para a atmosfera que entram no ciclo da água causando chuvas ácidas.



Eutrofização

Acúmulo de nutrientes (principalmente compostos de fósforo e nitrogênio) em ecossistemas que leva a um desequilíbrio e maior reprodução de algumas espécies, ocorre principalmente em ambientes aquáticos.



Depleção de recursos não-fósseis

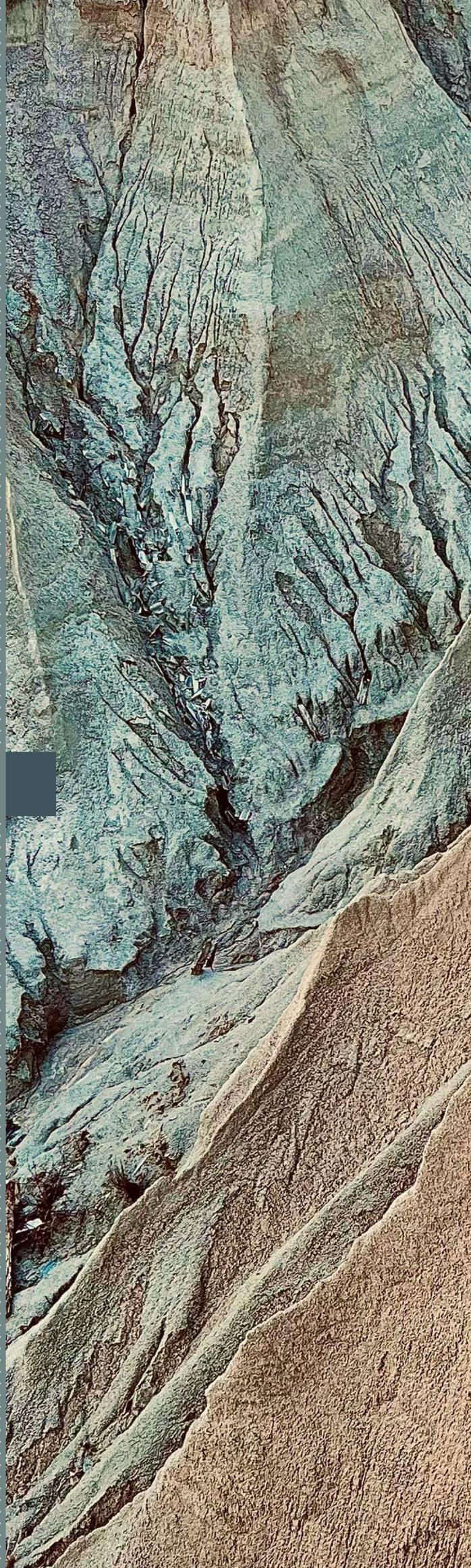
Consumo de recursos não fósseis em intensidade maior do que a de formação deles na natureza.



Depleção de água

Uso de água da natureza.

MEIO AMBIENTE



ENERGIA

A gestão eficiente e responsável da energia é um pilar fundamental na busca por um desenvolvimento sustentável. De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), o setor industrial foi responsável por 37% do consumo de energia mundial em 2022, destacando a importância de práticas energéticas eficazes dentro desse setor.

Nesta seção, são apresentados os indicadores da Roca Brasil Cerâmica relacionados ao consumo e à eficiência energética, selecionados com base nas diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI), um dos padrões mais respeitados e amplamente utilizados para a elaboração de relatórios de sustentabilidade.

Na Roca Brasil Cerâmica, a busca por melhorias é constante - aumento de qualidade dos produtos e poupar recursos estão entre as prioridades da marca. É interessante observar que, quanto menor o uso de recursos, menor o impacto ambiental. Dessa forma, aumentar a qualidade de um produto enquanto recursos são poupados se traduz em um produto mais sustentável.

Dentro dessa busca, a Roca Brasil Cerâmica ficou claro, em 2020, que o coque de petróleo era um grande vilão quando o assunto é impacto ambiental, sendo um grande contribuinte para impactos como a pegada de carbono, eutrofização e acidificação de solos e água. Após essa descoberta, a empresa prontamente iniciou a procura de um combustível menos nocivo ao meio ambiente. Essa iniciativa levou à implementação da biomassa no processo fabril em 2021. Em 2022, a empresa teve o seu primeiro ano de operações sem o uso de coque de petróleo em suas plantas fabris.



Além dos benefícios ambientais, a adoção de combustíveis mais limpos também pode proporcionar vantagens econômicas a longo prazo. Com a crescente demanda global por práticas mais sustentáveis e as políticas governamentais cada vez mais rigorosas em relação às emissões, empresas que investem em tecnologias e combustíveis limpos podem se beneficiar de incentivos fiscais, melhorar sua reputação corporativa e atender melhor às expectativas dos consumidores e investidores conscientes.

De 2022 para 2023, houve uma redução de 1pp. na parcela de energias renováveis, considerando ambas as regiões. Destaque para a fábrica de São Mateus do Sul, onde a parcela de energias renováveis aumentou em 5 pps, passando de 29,5% em 2022 para 34,9% em 2023.

Levando em consideração a energia total utilizada em todas as unidades fabris da empresa, houve uma redução de 17,1 % no consumo de energia. Essa redução é suficiente para alimentar mais de 2 milhões de fogões de 5 bocas durante 1 dia inteiro (24 h sem desligá-los). Em Campo Largo, a redução foi de 15,4%, enquanto que a redução em São Mateus do Sul foi igual a 19,0%.

Destaque também para a redução da intensidade energética em São Mateus do Sul, que reduziu de 144 MJ/m² de porcelanato produzido em 2022 para 126 MJ/m², em 2023 - uma redução de 13,7%. A intensidade energética é a quantidade de energia utilizada para produzir cada metro quadrado de porcelanato. Incluindo ambas as fábricas, a redução foi de 122 MJ/m² em 2022 para 120 MJ/m² em 2023.

| USO TOTAL DE ENERGIA (GC) | | | |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Campo Largo | | | |
| Ano | 2023 | 2022 | 2021 |
| Renovável | 217.064 | 327.580 | 364.396 |
| Não-Renovável | 669.392 | 719.909 | 819.069 |
| Total | 886.456 | 1.047.489 | 1.183.465 |
| São Mateus do Sul | | | |
| Ano | 2023 | 2022 | 2021 |
| Renovável | 275.376 | 288.123 | 206.450 |
| Não-Renovável | 514.219 | 687.161 | 742.985 |
| Total | 789.595 | 975.284 | 949.435 |
| Total | | | |
| Ano | 2023 | 2022 | 2021 |
| Renovável | 492.440 | 615.703 | 570.846 |
| Não-Renovável | 1.183.611 | 1.407.070 | 1.562.054 |
| Total | 1.676.051 | 2.022.773 | 2.132.900 |



| INTENSIDADE ENERGÉTICA (MJ/m ²) | | | |
|---|------------|------------|------------|
| Campo Largo | | | |
| Ano | 2023 | 2022 | 2021 |
| Renovável | 28 | 34 | 31 |
| Não-Renovável | 87 | 74 | 70 |
| Total | 115 | 107 | 102 |

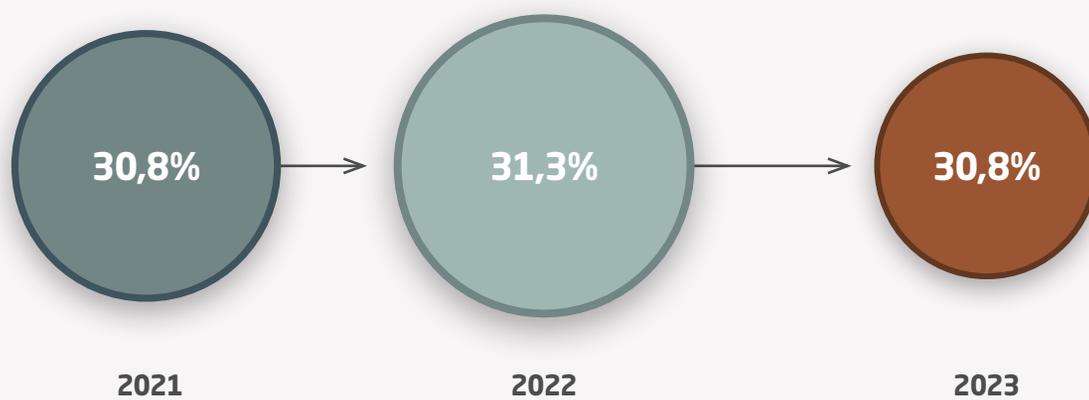
| São Mateus do Sul | | | |
|-------------------|------------|------------|------------|
| Ano | 2023 | 2022 | 2021 |
| Renovável | 44 | 42 | 26 |
| Não-Renovável | 82 | 101 | 92 |
| Total | 126 | 144 | 117 |

| Total | | | |
|---------------|------------|------------|------------|
| Ano | 2023 | 2022 | 2021 |
| Renovável | 35 | 37 | 29 |
| Não-Renovável | 85 | 85 | 79 |
| Total | 120 | 122 | 108 |

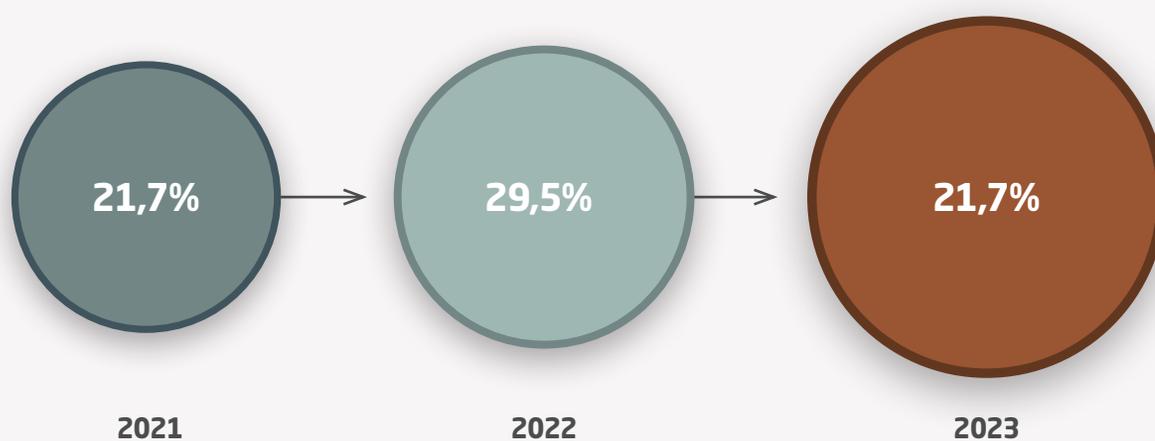


PARCELA DE USO DE COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS

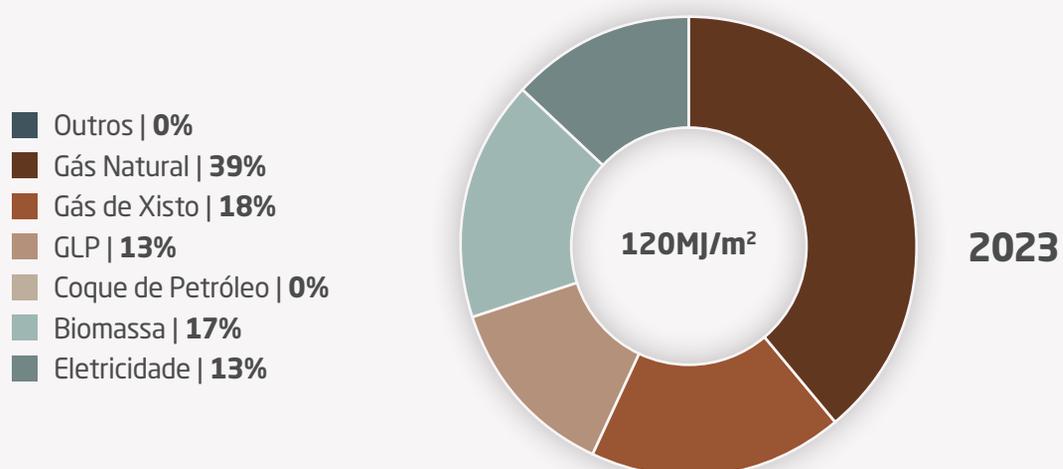
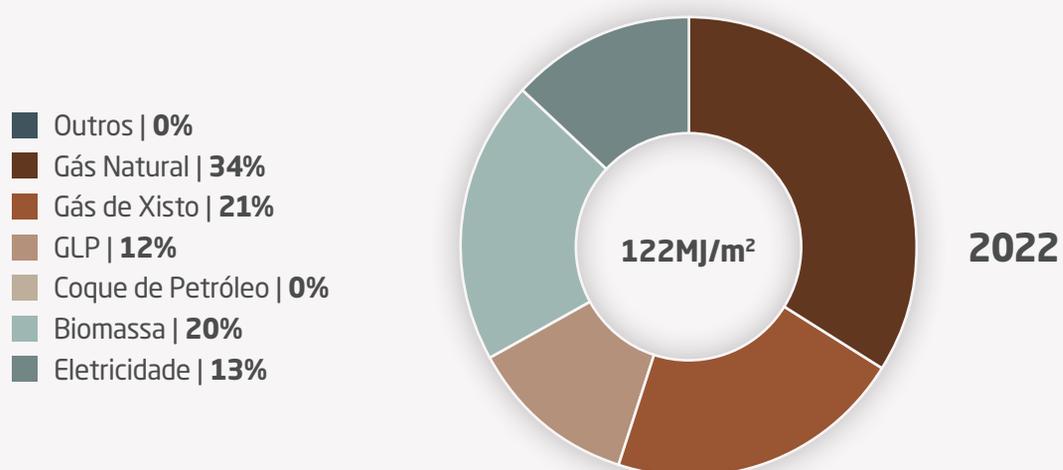
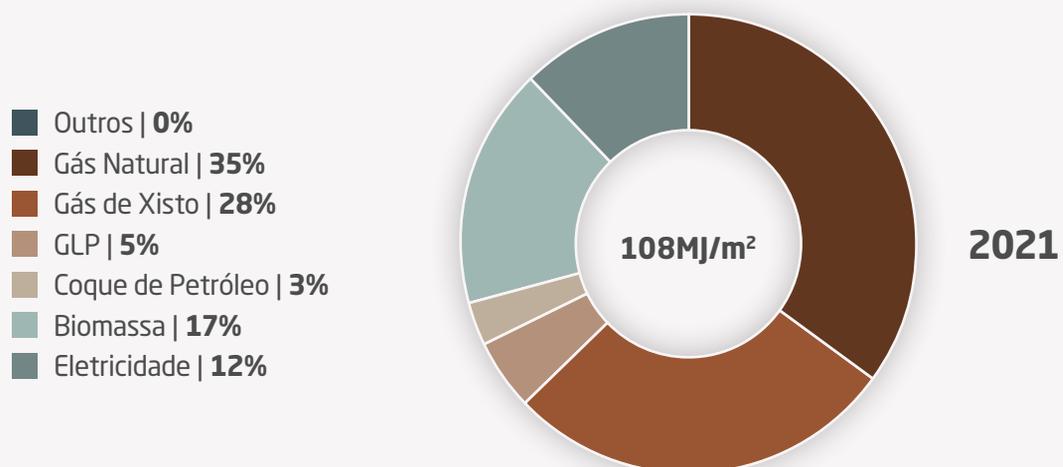
CAMPO LARGO



SÃO MATEUS DO SUL



INTENSIDADE ENERGÉTICA



O aumento na parcela de energias renováveis da unidade de São Mateus do Sul se deve ao aumento no uso da biomassa e na redução no uso de gás de xisto e de GLP. Houve um aumento de 0,7 % no uso de biomassa por metro quadrado de porcelanato produzido em 2023 quando comparado a 2022. A redução no consumo de gás de xisto e de GLP foi mais expressiva: 29,4 e 14,3 % de redução no valor total, respectivamente, em relação a 2022. Já no consumo por metro quadrado de porcelanato produzido, a redução foi de 23,3 % para o gás de xisto e 8,2 % para o GLP.

Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 07: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 09: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.



EMISSÕES

A gestão das emissões de gases de efeito estufa (GEE) é uma prioridade essencial para a Roca Brasil Cerâmica, refletindo seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. Nesta seção, são apresentados os esforços da empresa para monitorar, reduzir e gerenciar suas emissões de GEE, alinhando-se às melhores práticas e padrões internacionais.

Com base nisso, a novidade deste ano é que a Roca Brasil Cerâmica passou a adotar o Protocolo GHG para a quantificação e relato de suas emissões, garantindo precisão e transparência nos dados. Por meio de iniciativas como a melhoria da eficiência energética, a utilização de fontes de energia renovável e a otimização de processos operacionais, a empresa está empenhada em minimizar seu impacto ambiental.

O Protocolo GHG (Greenhouse Gas Protocol) é uma metodologia amplamente reconhecida e utilizada globalmente para quantificar e gerenciar as emissões de gases de efeito estufa (GEE). No Brasil, o Protocolo GHG desempenha um papel crucial ao fornecer uma estrutura padronizada e transparente para que empresas e organizações possam medir, relatar e reduzir suas emissões de GEE.

Ao adotar o Protocolo GHG, as empresas demonstram seu compromisso com a sustentabilidade ambiental. Este protocolo também facilita a comunicação dos esforços de redução de emissões para partes interessadas, incluindo investidores, consumidores e órgãos reguladores. Além disso, contribui para o cumprimento dos compromissos climáticos nacionais e internacionais do Brasil, promovendo um desenvolvimento econômico mais sustentável e resiliente.

| EMISSÕES DE GEE | | |
|-----------------|--|---|
| Campo Largo | | |
| Escopo | Pegada de Carbono (ton CO ₂ eq) | Pegada Biogênica (ton CO ₂ eq) |
| Escopo 1 | 38.682 | 23.353 |
| Escopo 2 | 1.297 | 0 |
| Total | 39.980 | 23.353 |

| São Mateus do Sul | | |
|-------------------|--|---|
| Escopo | Pegada de Carbono (ton CO ₂ eq) | Pegada Biogênica (ton CO ₂ eq) |
| Escopo 1 | 32.058 | 39.637 |
| Escopo 2 | 1.102 | 0 |
| Total | 33.460 | 39.637 |

| Total | | |
|--------------|--|---|
| Escopo | Pegada de Carbono (ton CO ₂ eq) | Pegada Biogênica (ton CO ₂ eq) |
| Escopo 1 | 71.040 | 62.990 |
| Escopo 2 | 2.399 | 0 |
| Total | 73.439 | 62.990 |

* Como houve mudança na metodologia, o presente relatório não incluirá comparativos com o ano anterior.

A intensidade de pegada de carbono em São Mateus do Sul (5,36 kg CO₂ eq/m² de porcelanato produzido) foi maior em 2023, quando comparado ao valor referente a Campo Largo (5,19 kg CO₂ eq/m² de porcelanato produzido).

Isso pode ser explicado pelo maior uso de GLP nos fornos em São Mateus do Sul. O GLP possui uma maior pegada de carbono por MJ gerado na queima quando comparado ao gás natural. O gás natural gera em torno de 56 kg CO₂ eq/GJ gerado, enquanto que o GLP gera em torno de 63 kg CO₂ eq/GJ de energia gerada.

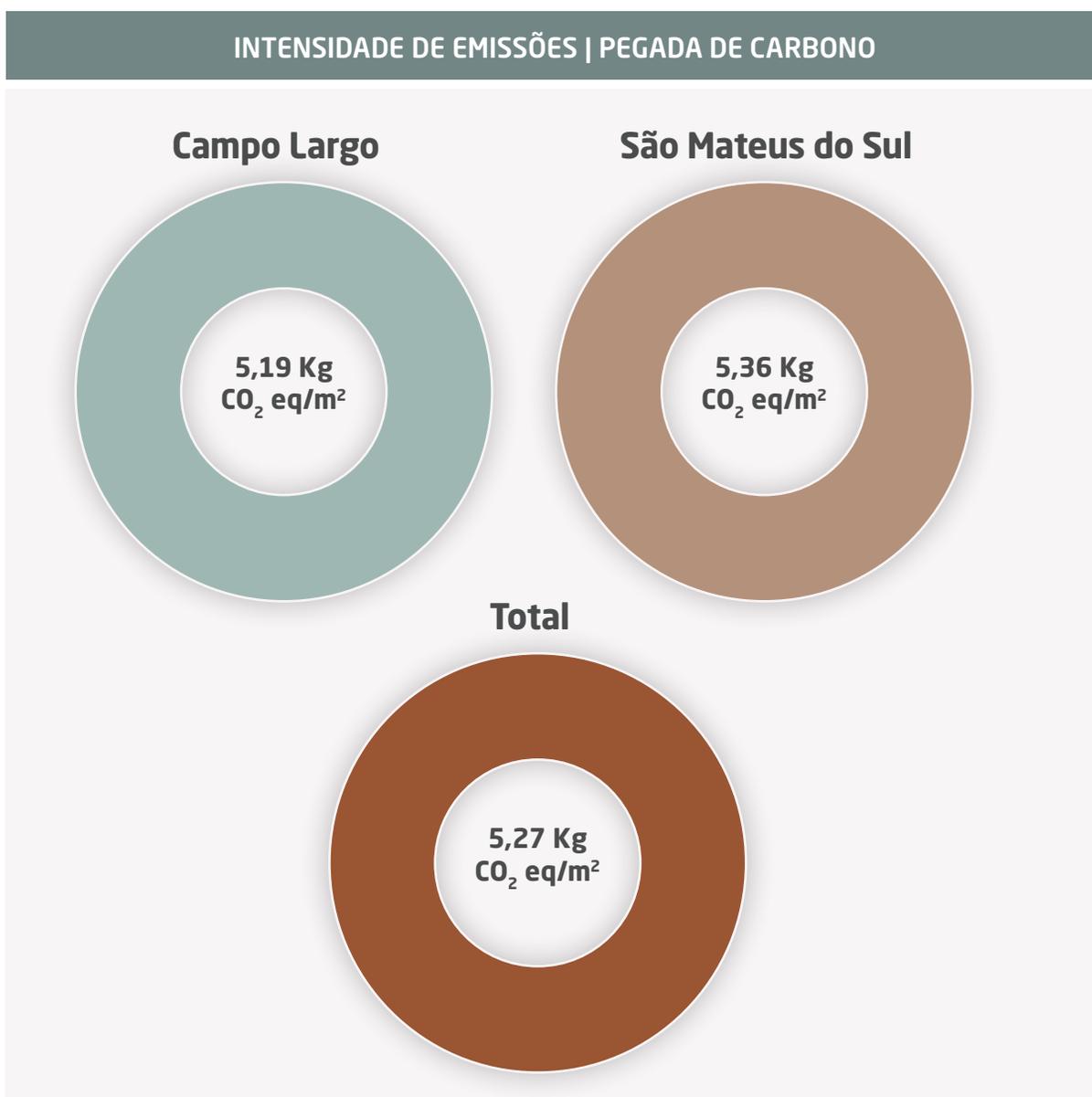


A unidade de São Mateus do Sul também apresentou uma maior pegada biogênica quando comparada à pegada biogênica de das unidades de Campo Largo - 6,35 kg CO₂ eq/m² em São Mateus do Sul e 3,03 kg CO₂ eq/m² em Campo Largo. A pegada biogênica de carbono se refere às emissões de gases de efeito estufa resultantes da combustão, decomposição ou fermentação de materiais biológicos, como plantas e resíduos orgânicos.

Essas emissões são consideradas parte do ciclo natural do carbono. Quando as plantas crescem, elas absorvem CO₂ da atmosfera através da fotossíntese. Esse CO₂ é então armazenado na biomassa das plantas.

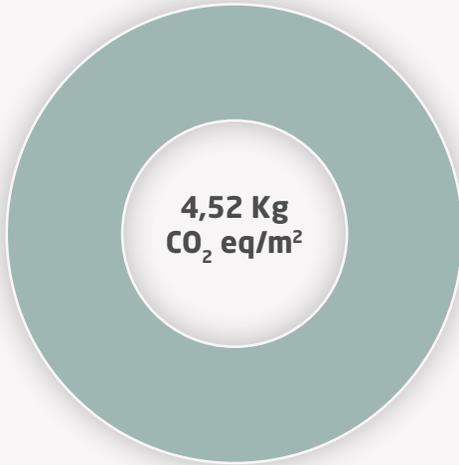
Quando essa biomassa é queimada, decomposta ou fermentada, o CO₂ é liberado de volta à atmosfera. Portanto, a pegada biogênica de carbono é frequentemente considerada neutra em carbono, desde que a quantidade de CO₂ absorvida durante o crescimento da planta seja equivalente à quantidade emitida durante sua decomposição ou combustão.

Uma outra medida implementada pela Roca Brasil Cerâmica para redução no consumo de energia e, por consequência, na geração de emissões atmosféricas é o reaproveitamento do calor gerado pelos fornos nos secadores. Esta medida reduz o uso de gás natural nos secadores, contribuindo para a redução do consumo de energia e geração de emissões atmosféricas.

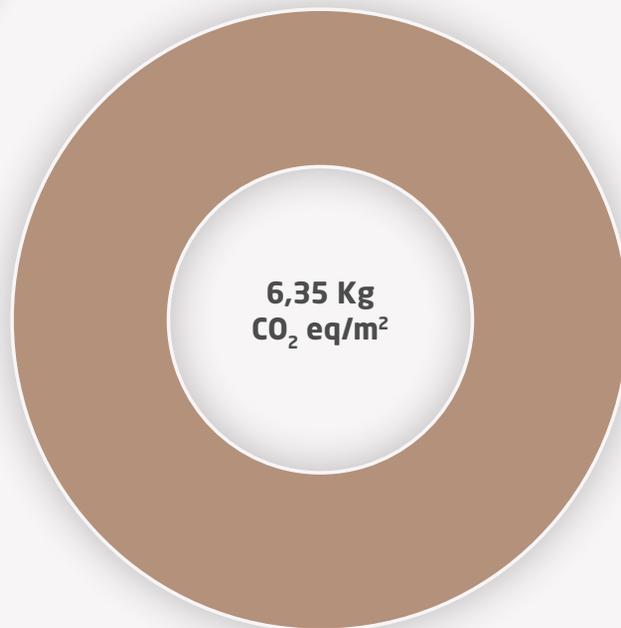


INTENSIDADE DE EMISSÕES | PEGADA BIOLÓGICA

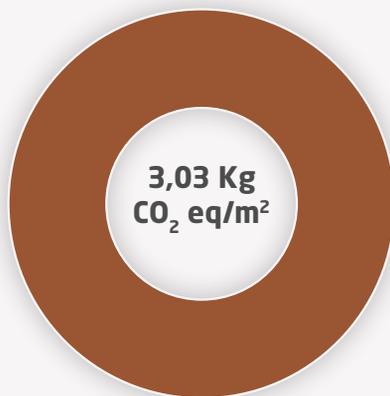
Campo Largo



São Mateus do Sul



Total



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

RESÍDUOS

A gestão eficaz de resíduos é uma componente fundamental da estratégia de sustentabilidade da Roca Brasil Cerâmica. Reconhecendo o impacto ambiental dos resíduos gerados em suas operações, a empresa adota práticas inovadoras e responsáveis e busca parcerias estratégicas para minimizar a geração de resíduos, promover a reciclagem e garantir a disposição adequada dos materiais.

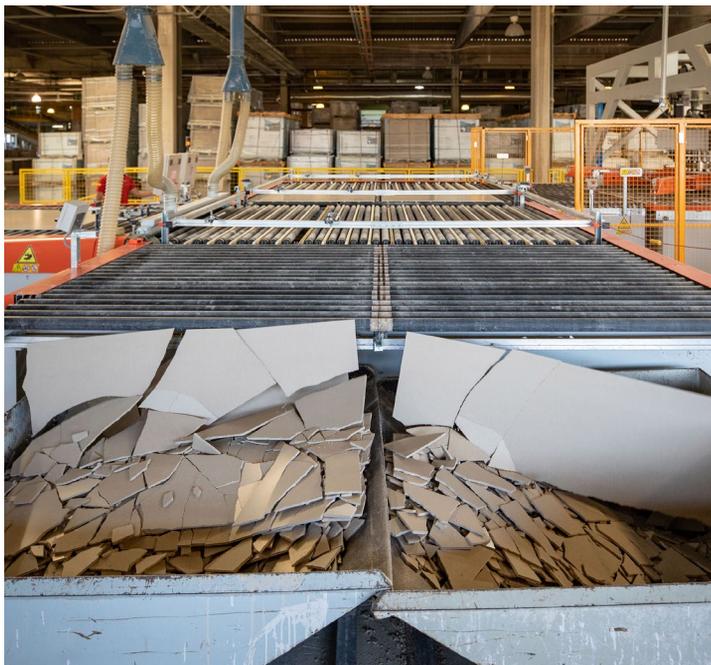
A abordagem da Roca Brasil Cerâmica à gestão de resíduos é guiada pelos princípios da economia circular, onde o foco está na redução, reutilização e reciclagem. Desde a implementação de processos de produção mais eficientes e sistemas de reaproveitamento de perdas materiais até a adoção de materiais recicláveis, a empresa está comprometida em reduzir seu impacto ambiental e contribuir para a conservação dos recursos naturais.

Além disso, programas de conscientização e educação ambiental são promovidos internamente para envolver todos os colaboradores no esforço de gestão de resíduos.

O primeiro passo para uma boa gestão de resíduos é minimizar a quantidade de resíduos gerados.

Aliando modernidade, tecnologia e sustentabilidade, a empresa possui a moderna Continua+, que proporciona uma redução significativa no desperdício de massa cerâmica no processo de compactação e corte, operando de maneira mais precisa e sustentável.

As quebras cruas são perdas de materiais cerâmicos que ocorrem antes do processo de esmaltação. Essas quebras são reutilizadas na composição da massa cerâmica, portanto, são reincorporadas na manufatura do produto final.



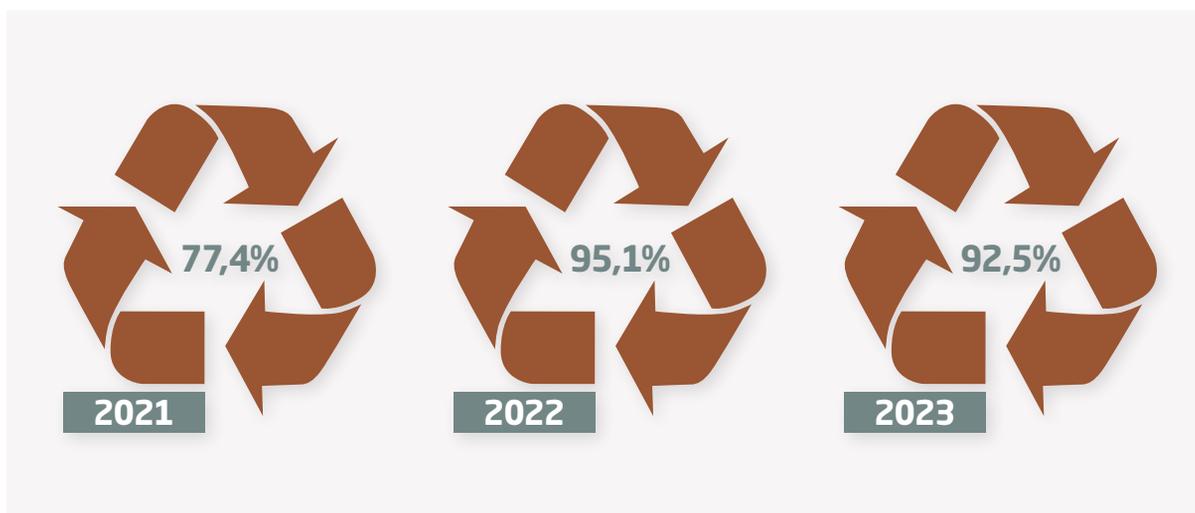
Em ambas as unidades, Campo Largo e São Mateus do Sul, há a reutilização das quebras cruas, o que resulta numa menor geração de resíduos.

Em São Mateus do Sul, esse reaproveitamento de quebras vai além das quebras cruas, em que os resíduos em pó da retífica e do polimento e os resíduos provenientes do tratamento de efluentes também são reutilizados na formulação da massa cerâmica.

O processo de gerenciamento dos resíduos gerados é realizado pela equipe de Meio Ambiente da Roca Brasil Cerâmica, que busca parcerias estratégicas com o objetivo de encontrar as melhores destinações para cada resíduo gerado, com prioridade para reinseri-los no mercado e promover a economia circular.

Outros projetos estão em andamento para melhoria de destinação e segregação de resíduos, onde serão aproveitados os valores agregados de resíduos gerados pelas unidades. Um exemplo é o caso dos resíduos não úmidos, os quais são gerenciados por meio da coleta seletiva e destinados a empresas parceiras qualificadas.

Os resíduos gerados são armazenados na Central de Resíduos (CDR) em caçambas específicas. Durante o transporte para a destinação do resíduo, as caçambas passam por pesagem em balança, permitindo que o setor de Meio Ambiente emita os Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e libere a viagem até a destinação final na plataforma SINIR.



Vale observar que os resíduos mencionados aqui são apenas os resíduos de processo fabril, até o portão da fábrica. Resíduos gerados além desse ponto não estão inclusos nesta contabilidade.

Os resíduos mencionados são tratados conforme sua classificação prevista em lei. Conforme os acordos comerciais realizados com as empresas destinadoras, é emitido um relatório para mensurar as quantidades de resíduos destinados de forma responsável e sustentável.

Em 2023, 92,5 % dos resíduos gerados nas fábricas de Campo Largo e de São Mateus do Sul não foram destinados para disposição final, ou seja, foram enviados para ter fins nobres como reciclagem e reuso. Os 7,5 % de resíduos restantes foram enviados para aterros sanitários, para incineração, para autoclave ou para blendagem para coprocessamento.

De 2022 para 2023, houve um aumento de 17% na geração de resíduos. Apesar desse aumento, é interessante notar que grande parte dos resíduos gerados foi direcionada para fins nobres, como reuso e reciclagem. Isso significa que a maior parte do aumento dos resíduos gerados foi, de fato, encaminhada para práticas mais sustentáveis, contribuindo para a economia circular e minimizando a necessidade de descarte em aterros sanitários.

Essa conquista é resultado direto dos esforços contínuos da marca em promover a gestão sustentável de resíduos e adotar abordagens inovadoras para lidar com o fluxo de resíduos gerados em suas operações.

Por meio de parcerias estratégicas e da adoção de práticas de economia circular e minimização de envio de resíduos a aterros, a Roca Brasil Cerâmica conseguiu redirecionar uma parte substancial dos resíduos gerados para processos de valorização, nos quais esses resíduos são convertidos em novos produtos ou reincorporados à cadeia produtiva.

| GERAÇÃO DE RESÍDUOS (TON) PROCESSO FABRIL | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|
| TOTAL | | | |
| | 2023 | 2022 | 2021 |
| Destinados para disposição final | 461,7 | 259,3 | 273,6 |
| Não-destinados para disposição final | 5.664,7 | 4.988,4 | 946,7 |
| Total | 6.126,4 | 5.247,7 | 1.223,0 |

O princípio da Responsabilidade Estendida do Produtor (REP) permite que os fabricantes sejam responsáveis pelo ciclo de vida completo dos produtos que introduzem no mercado, incluindo sua coleta, tratamento e disposição adequada após sua utilização pelo consumidor.

A logística reversa e a responsabilidade estendida estão ligadas e são importantes para promover a sustentabilidade e o gerenciamento adequado de resíduos.

A adoção da logística reversa aumenta com a prática da responsabilidade estendida do produtor porque leva as empresas a implementarem programas de coleta e reciclagem, reduzindo o impacto ambiental dos produtos ao longo de sua vida útil. As empresas podem reduzir a quantidade de materiais que vão para os aterros, evitar a poluição do meio ambiente e contribuir para a conservação de recursos naturais ao assumir a responsabilidade pelo gerenciamento adequado dos resíduos.

Indo além do processo fabril, a empresa também possui um Plano de Logística Reversa (PLR) para as embalagens em que seus produtos são enviados. Isso está ligado à Responsabilidade Estendida do Produtor.

O plano de logística reversa (PLR) da Roca Brasil Cerâmica abrange os estados brasileiros que possuem decretos definidos para esta abordagem. Em cada um desses estados, 30 % da

quantidade de resíduos de embalagens são compensados. Este plano está descrito na Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, Política Nacional de Resíduos sólidos - PNRS, como uma ferramenta de valorização da cadeia de reciclagem no Brasil.

É interessante observar que anteriormente a compensação realizada era de 22,5 % dos resíduos de embalagens para o estado de São Paulo e de 22% para os demais estados onde há compensação. Em 2023, a Roca Brasil Cerâmica aumentou a compensação para 30 % dos resíduos de embalagens gerados nacionalmente.

No Brasil, a logística reversa tem ganhado força e se tornado um elemento fundamental nas estratégias de gestão de resíduos, tanto pela crescente preocupação ambiental quanto pelas regulamentações governamentais. O PLR da Roca Brasil Cerâmica consiste em mensurar a quantidade de embalagens faturadas por estado no Brasil e realizar a compensação por meio de créditos de reciclagem.

No relatório referente ao ano de 2022, o valor de resíduos compensados não está presente, pois a compensação foi feita após a elaboração do relatório. Vale lembrar que a compensação é sempre feita no ano seguinte. Como o valor referente a 2023 já foi compensado, neste relatório serão incluídos os valores referentes a 2022 e 2023.

De 2021 para 2022, houve redução de 15,8 % no total de materiais compensados. Vale destacar que a compensação de resíduos é feita de forma proporcional à quantidade de embalagens.

| COMPENSAÇÃO DE RESÍDUOS PLR (TON) | | | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| TOTAL | | | |
| | 2023 | 2022 | 2021 |
| Campo Largo | 389,9 | 203,2 | 220,2 |
| São Mateus do Sul | 27,5 | 119,9 | 163,5 |
| Total | 417,4 | 323,1 | 383,7 |

De 2022 para 2023, houve um aumento de 29,2 % no total de materiais compensados. Na quantidade de material compensado por metro quadrado de porcelanato, houve um aumento de 53,1 % de 2022 para 2023. Isso significa que, para cada metro de porcelanato produzido, mais materiais foram reciclados, contribuindo para a economia circular dos materiais que compõem as embalagens dos produtos.

A Roca Brasil Cerâmica reconhece que a gestão sustentável de resíduos é um processo contínuo, que requer monitoramento, avaliação e ajustes constantes. A empresa está comprometida em avançar rumo a um futuro em que a geração de resíduos e o descarte em aterros sejam reduzidas ao mínimo, de modo que formas de beneficiamento como reutilização e reciclagem sejam amplamente adotadas e a disposição final seja apenas uma última opção.

Em 2022, foi estabelecida uma parceria estratégica para o recolhimento de resíduos orgânicos, em que a empresa parceira devolve adubos e mudas para plantio. Em 2023, foram coletadas 45 toneladas de resíduos orgânicos. Essa coleta equivale a aproximadamente 70 toneladas de CO₂ equivalente não emitidas para a atmosfera. Essa quantidade equivale a 321 viagens de ida e volta entre São Paulo e Rio de Janeiro evitadas.

Ao implementar iniciativas que reduzem a geração de resíduos, promovem a reciclagem e incentivam a reutilização de materiais, a Roca Brasil Cerâmica demonstra seu compromisso em implementar práticas que contribuem para a economia circular. As parcerias estratégicas não apenas contribuem para a mitigação de impactos ambientais, mas também fortalecem a eficiência operacional e a resiliência da Roca Brasil Cerâmica.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 09: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.



ÁGUA

A gestão sustentável da água é uma prioridade crucial para a Roca Brasil Cerâmica, refletindo seu compromisso com a conservação dos recursos hídricos e a minimização dos impactos ambientais.

A empresa adota uma abordagem abrangente para monitorar, gerenciar e reduzir seu consumo de água em todas as suas operações, além de possuir práticas que maximizam o reuso de água.

Neste capítulo, são apresentados os indicadores relacionados ao uso eficiente da água. A Roca Brasil Cerâmica está empenhada em garantir que suas operações sejam conduzidas de maneira a proteger os ecossistemas aquáticos e a promover o uso sustentável da água.

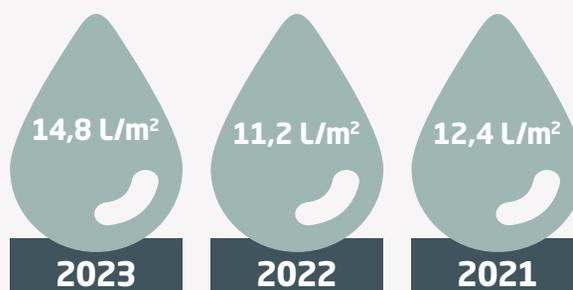
De 2022 para 2023, houve um aumento de 32% na captação de água por metro quadrado de porcelanato produzido (intensidade de água captada), que aumentou de 10,6 m³/m² de porcelanato produzido em 2022 para 14,1 m³/m² em 2023. Em Campo Largo, o aumento na intensidade de água captada foi de 32 %, de 11,2 m³/m² em 2022 para 14,8 m³/m² de porcelanato produzido em 2023. Já em São Mateus do Sul, foi de 35 %, aumentando de 9,8 m³/m² para 13,2 m³/m² de porcelanato produzido.

Considerando o volume total de água captada, houve um aumento de 175,8 ML (megalitros) de água captada em 2022 para 196,3 ML em 2023, equivalente a um aumento de 12 %. Em Campo Largo, o aumento foi de 4 %, enquanto que em São Mateus do Sul foi de 24 %. Esses aumentos na captação de água podem ser explicados pelos testes de novas linhas produtivas e a utilização de água nas obras de ampliação realizadas em 2023.

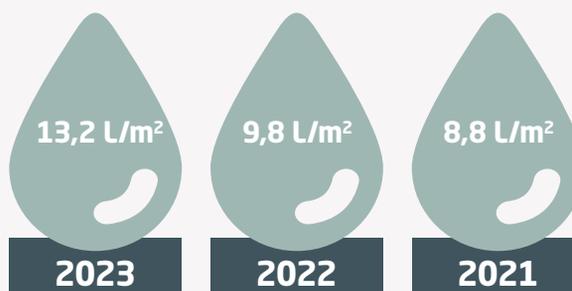
Na Roca Brasil Cerâmica, um bom tratamento de efluentes acompanhado do reuso de água é essencial. A água utilizada é tratada de forma a atender padrões de qualidade mais restritivos que os exigidos por lei.

Adicionalmente, grande parte da água tratada é reutilizada em processos que não são diretamente ligados à produção, como limpeza de chão. Em São Mateus do Sul, toda água tratada é reutilizada. Isso é feito com o auxílio de uma lagoa pulmão para equilibrar o ciclo do processo.

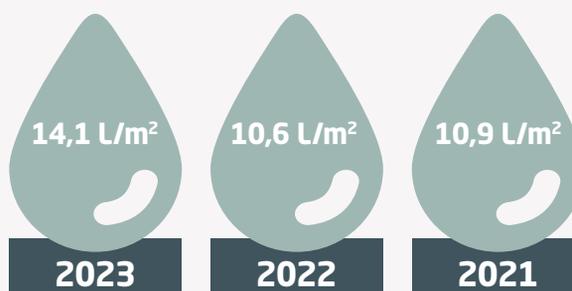
Campo Largo



São Mateus do Sul



Total



CAPTAÇÃO DE ÁGUA (ML - megalitros)**Campo Largo**

| Fonte | 2023 | 2022 | 2021 |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|
| Água de superfície | 108,5 | 0 | 142,5 |
| Água subterrânea | 0 | 108,7 | 0 |
| Água de terceiros | 5,3 | 0,7 | 1,9 |
| Total | 113,7 | 109,4 | 144,4 |

São Mateus do Sul

| Fonte | 2023 | 2022 | 2021 |
|--------------------|-------------|-------------|-------------|
| Água de superfície | 81,5 | 0 | 43,4 |
| Água subterrânea | 0 | 65,8 | 25,8 |
| Água de terceiros | 1,1 | 0,6 | 2,2 |
| Total | 82,5 | 66,4 | 71,3 |

TOTAL

| Fonte | 2023 | 2022 | 2021 |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|
| Água de superfície | 190,0 | 0 | 185,9 |
| Água subterrânea | 0 | 174,5 | 25,8 |
| Água de terceiros | 6,3 | 1,3 | 4,1 |
| Total | 196,3 | 175,8 | 215,7 |

CAPTAÇÃO, CONSUMO E DESCARTE DE ÁGUA (ML)

Campo Largo

| | 2023 | 2022 | 2021 |
|----------|-------|-------|-------|
| Captação | 113,7 | 109,4 | 144,4 |
| Consumo | 98,1 | 91,1 | 121,7 |
| Descarte | 15,6 | 18,4 | 22,7 |

São Mateus do Sul

| | 2023 | 2022 | 2021 |
|----------|------|------|------|
| Captação | 82,5 | 66,4 | 71,3 |
| Consumo | 82,5 | 66,4 | 71,3 |
| Descarte | 0 | 0 | 0 |

TOTAL

| | 2023 | 2022 | 2021 |
|----------|--------|-------|-------|
| Captação | 215,71 | 175,8 | 215,7 |
| Consumo | 180,6 | 157,5 | 193,1 |
| Descarte | 15,6 | 18,4 | 22,7 |

Nas fábricas de Campo Largo, houve redução no volume de água descartada para a natureza num valor de 15% de 2022 para 2023. Essa água foi retornada à natureza com uma qualidade superior à água captada.

O descarte de água da Roca Brasil Cerâmica segue os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente nas resoluções CONAMA 357 e 430, que trazem diretrizes para os padrões de lançamento de água.

O descarte de efluente tratado no corpo d'água é direcionado pela outorga de lançamento de acordo com as legislações vigentes. A outorga traz parâmetros de vazão, DBO (demanda bioquímica de oxigênio) e DQO (demanda química de oxigênio) para os lançamentos no corpo hídrico.

A caracterização tanto do efluente como do corpo hídrico definem o tratamento a ser utilizado para atendimento das condicionantes estabelecidas nas normativas mencionadas.

A outorga fornecida pelo Instituto de Água e Terra (IAT) exhibe os limites que o lançamento deve se adequar, além de comparar os dados de tratamento da água a montante e a jusante para indicar o impacto sobre o corpo hídrico.

As análises são feitas mensalmente e a empresa possui um controle interno sobre os parâmetros de pH, temperatura, DBO, DQO, sólidos suspensos totais (SST), toxicidade aguda, sólidos sedimentáveis, oxigênio dissolvido e vazão.

Em 2023, foram retornados à natureza mais de 15 milhões de litros de água, o equivalente a mais de 115 mil banhos. Isso sem contar com a água que é liberada nos processos de atomização como emissão atmosférica. Na queima de combustível para aquecimento do ar utilizado na atomização, há geração de vapor d'água proveniente das reações de combustão, a qual também retorna à natureza e ao ciclo da água.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 06: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.



OUTROS

JAZIDAS

A Roca Brasil Cerâmica possui engenheiros e técnicos que monitoram as jazidas, tanto na forma de exploração, quanto em seus controles ambientais.

A recuperação das jazidas é realizada de forma a cumprir as condições e requisitos legais do licenciamento, previstos nos Planos de Controle Ambiental (PCA) e suas respectivas licenças.

A empresa possui jazidas próprias e jazidas terceirizadas, ambas categorias são monitoradas por profissionais capacitados, que geram relatórios de acompanhamento trimestral ou semestral, o Comunicado de Supervisão Ambiental (CSA).

Há verba anual alocada para recuperação de jazidas e aprimoramento das atividades de mineração. Esse compromisso com as jazidas faz parte das responsabilidades ambientais e sociais, parte da cultura da empresa.

QUALIDADE EXTERNA DO AR

A Roca Brasil Cerâmica possui 820 hectares de áreas rurais no Paraná e em Santa Catarina. Desse total, 168 hectares são de APPs (Áreas de Preservação Permanente), 153 hectares são de Reserva Legal e 262 hectares de florestas naturais excedentes mantidos nas propriedades.

A preservação de áreas naturais contribui de forma positiva para os microclimas regionais e para a qualidade de vida nessas regiões, pois as florestas tem a capacidade de sequestrar carbono da atmosfera e preservar o habitat natural.

A preocupação com a qualidade interna também está presente dentro das fábricas. A análise de emissões das saídas das chaminés dos atomizadores é realizada de forma semestral, de forma a seguir os padrões definidos pela SEMA nº 016/14 e pela Portaria 001/2008/IAP/GP.

A fábrica possui também vários filtros de poeira instalados nos principais locais de geração de pó, de forma a não comprometer a saúde dos colaboradores.

Para compensar a área modificada para expansão da planta fabril, em 2023 foram plantadas 60 unidades de cedro rosa e 40 unidades de araucária, totalizando um plantio de 100 árvores, em outros locais.

EMBALAGENS

As embalagens da Roca Brasil Cerâmica são 100 % recicláveis e otimizadas de forma a ser utilizado quantidades mínimas de recursos sem comprometer a integridade do produto. Além disso, vale lembrar que parte dos resíduos das embalagens são compensados. No ano de 2023, 30 % dos resíduos de embalagens gerados nacionalmente foram compensados por meio da compra de créditos de reciclagem.

Os pallets de madeira são provenientes de reflorestamento. Os Superformatos de tamanho 1,00x2,00 e 1,20x2,50 m são embalados sem o uso de caixas de papelão.

ECONOMIA DE RECURSOS

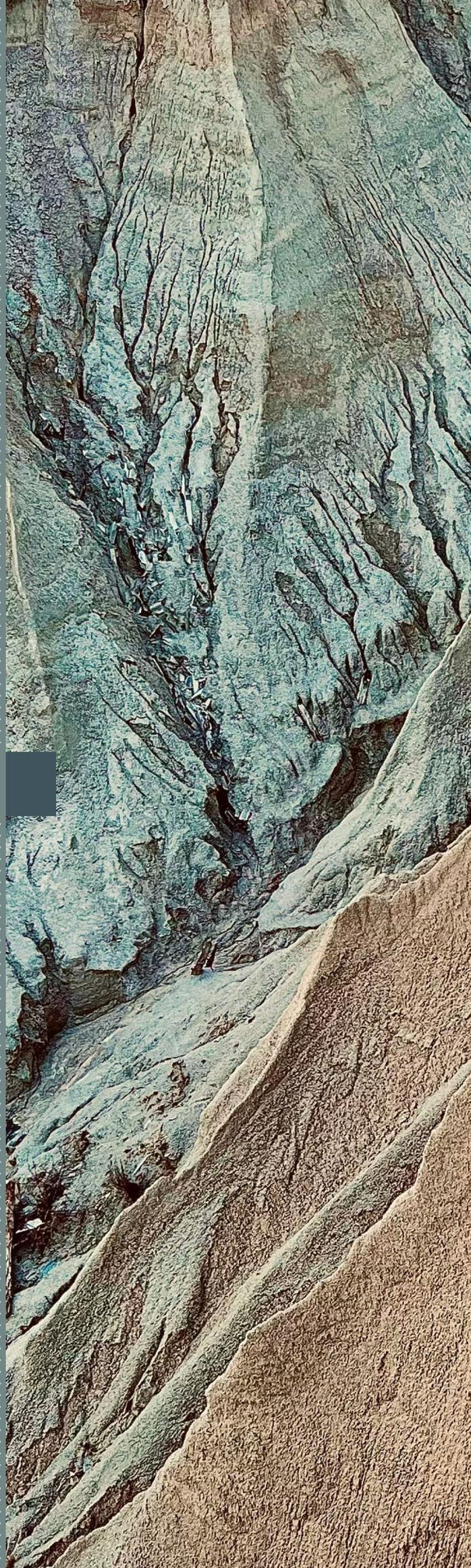
Em 2022 foram realizados testes para reduzir as espessuras de determinados formatos produzidos pela empresa. A redução de espessura é uma decisão simples, mas devem ser realizados testes para garantir a qualidade do produto. Essa redução resulta na economia de recursos, pois é necessária uma quantidade menor de material para compor o produto.

Os formatos testados em 2022 foram o 3x6 e o 20x20 cm. Anteriormente, o formato 3x6 era produzido com uma espessura de 7 mm, os teste foram realizados com espessura de 6 mm. Atualmente, a Roca Brasil Cerâmica possui uma linha de produtos 3x6 cm com espessura de 6 mm. No caso da linha 20x20, o valor padrão de 8 mm de espessura foi reduzido para 7 mm.

Em 2023, o mesmo ocorreu para o formato 20x23, em que a espessura foi reduzida de 8 mm para 7 mm.

Por meio destas alterações, os clientes da Roca Brasil Cerâmica possuem a opção de comprar produtos de mesma qualidade, porém com menor utilização de recursos e menor geração de impacto ambiental.

SOCIAL





O compromisso com a sustentabilidade vai além do ambiental, englobando também a responsabilidade social e o bem-estar das comunidades. Neste capítulo, serão apresentados os indicadores e iniciativas da Roca Brasil Cerâmica para o ano de 2023, que geram impacto positivo nas vidas das pessoas e na sociedade.

A sustentabilidade social envolve a promoção de um ambiente de trabalho justo e inclusivo, o respeito aos direitos humanos e o apoio ao desenvolvimento econômico e social das comunidades onde a empresa atua. A Roca Brasil Cerâmica investe em programas de educação, saúde e capacitação profissional para seus colaboradores.

A empresa promove a diversidade e a inclusão, garantindo igualdade de oportunidades para todos, independentemente de gênero, raça, etnia ou idade. Além disso, há esforços para a criação de um ambiente de trabalho seguro e saudável, promovendo o bem-estar físico e mental dos colaboradores.

A Roca Brasil Cerâmica convida todos a conhecerem mais sobre suas ações e os impactos positivos gerados, reafirmando sua crença de que a sustentabilidade social é essencial para um futuro mais justo e igualitário.

COLABORADORES

De 2022 para 2023 houve uma redução de 9,5% no número de funcionários. A empresa encerrou o ano de 2022 com 1.498 funcionários, enquanto que em 2023 esse número reduziu para 1.355.

De 2022 para 2023, houve uma redução de 0,5 ponto percentual na porcentagem de mulheres na empresa. Destaque para Campo Largo, que finalizou o ano com 30,8% de mulheres.

A taxa de novas contratações em 2023 foi de 20,2 %, enquanto que a taxa de rotatividade foi de 29,9 %.



| COLABORADORES | | | | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------------|------|------|------|
| Gênero | 2023 | 2022 | 2021 | Faixa Etária | 2023 | 2022 | 2021 |
|  | 1.043 | 1.146 | 1.063 | Menos de 30 anos | 443 | 505 | 451 |
| | | | | Entre 30 e 50 anos | 722 | 789 | 752 |
|  | 312 | 352 | 303 | Mais de 50 anos | 190 | 204 | 163 |
| Total | 1.355 | 1.498 | 1.366 | | | | |

| NOVAS CONTRATAÇÕES | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|--------------------|------|------|------|
| Gênero | 2023 | 2022 | 2021 | Faixa Etária | 2023 | 2022 | 2021 |
|  | 205 | 202 | 233 | Menos de 30 anos | 168 | 154 | 204 |
| | | | | Entre 30 e 50 anos | 102 | 130 | 155 |
|  | 69 | 88 | 135 | Mais de 50 anos | 4 | 6 | 9 |
| Campo Largo | 222 | 201 | 310 | | | | |
| São Mateus do Sul | 52 | 89 | 58 | | | | |
| Total | 274 | 290 | 368 | | | | |

| ROTATIVIDADE | | | | | | | |
|---|------------|------------|------------|--------------------|------|------|------|
| Gênero | 2023 | 2022 | 2021 | Faixa Etária | 2023 | 2022 | 2021 |
|  | 299 | 178 | 110 | Menos de 30 anos | 195 | 113 | 69 |
| | | | | Entre 30 e 50 anos | 175 | 140 | 71 |
|  | 106 | 90 | 57 | Mais de 50 anos | 35 | 15 | 27 |
| Campo Largo | 329 | 228 | 144 | | | | |
| São Mateus do Sul | 76 | 40 | 23 | | | | |
| Total | 405 | 268 | 167 | | | | |

O número de colaboradores que tiraram licença maternidade/paternidade em 2023 aumentou em 40 % em relação ao ano de 2022. Todos os colaboradores que tiraram licença em 2023 retornaram após o término da licença.

| LICENÇA MATERNIDADE / PATERNIDADE | | | | | | |
|--|-------|------|-------|------|-------|------|
| Ano | 2023 | | 2022 | | 2021 | |
| Gênero | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Número total de empregados com direito a tirar licença maternidade / paternidade | 1.043 | 312 | 1.146 | 352 | 1.063 | 303 |
| Número total de empregados que tiraram a licença maternidade / paternidade | 41 | 8 | 30 | 5 | 43 | 12 |
| Número total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença maternidade / paternidade | 41 | 8 | 30 | 5 | 43 | 12 |
| Número total de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença e continuaram empregados por no mínimo 12 meses após o término | 35 | 8 | 23 | 4 | 37 | 10 |

| FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL | | | | | | |
|--------------------------------------|------------------|------|--------------------|------|-----------------|------|
| 2023 | | | | | | |
| Faixa etária | Menos de 30 anos | | Entre 30 e 50 anos | | Mais de 50 anos | |
| Gênero | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Executivo | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Gerência | 0 | 1 | 13 | 2 | 5 | 1 |
| Administração | 119 | 68 | 195 | 116 | 42 | 19 |
| Operação | 239 | 16 | 323 | 71 | 103 | 18 |
| Total por gênero | 358 | 85 | 533 | 189 | 152 | 38 |
| Total | 443 | | 722 | | 190 | |

FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

2022

| Faixa etária | Menos de 30 anos | | Entre 30 e 50 anos | | Mais de 50 anos | |
|------------------|------------------|------|--------------------|------|-----------------|------|
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Direção | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Gerência | 0 | 0 | 12 | 2 | 5 | 1 |
| Administração | 128 | 87 | 213 | 112 | 44 | 19 |
| Operação | 267 | 23 | 362 | 86 | 111 | 22 |
| Total por gênero | 395 | 110 | 589 | 200 | 162 | 42 |
| Total | 505 | | 789 | | 204 | |

FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL

2021

| Faixa etária | Menos de 30 anos | | Entre 30 e 50 anos | | Mais de 50 anos | |
|------------------|------------------|------|--------------------|------|-----------------|------|
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. |
| Direção | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 |
| Gerência | 0 | 0 | 11 | 2 | 6 | 1 |
| Administração | 103 | 48 | 249 | 100 | 58 | 16 |
| Operação | 269 | 31 | 299 | 90 | 65 | 15 |
| Total por gênero | 372 | 79 | 560 | 192 | 131 | 32 |
| Total | 451 | | 752 | | 163 | |

CAPACITAÇÃO

O desenvolvimento contínuo dos colaboradores é essencial para o crescimento sustentável e a competitividade da Roca Brasil Cerâmica. A capacitação de funcionários não apenas melhora as habilidades e o conhecimento técnico, mas também fomenta um ambiente de inovação, motivação e excelência profissional.

As iniciativas de capacitação visam preparar os colaboradores para enfrentar os desafios do mercado moderno, adaptando-se rapidamente às mudanças tecnológicas e operacionais. Com esses objetivos, a Roca Brasil Cerâmica criou o Programa Roca Academy, que fornece acesso a aulas gravadas sobre diversos temas aplicáveis ao setor em que a empresa atua. Por meio dessa plataforma, novos temas podem ser introduzidos aos colaboradores, de forma a manter todos os colaboradores alinhados com novas tendências de mercado e novas tecnologias.

São mais de 23 horas de aulas gravadas, incluindo também assuntos direcionados à sustentabilidade. Há inclusive aulas sobre Avaliação de Ciclo de Vida, para orientar tanto o setor de produção sobre quais fatores podem influenciar na pegada de carbono e em pegadas ambientais de um produto, quanto para auxiliar o setor de vendas a explicar os aspectos sustentáveis da marca para seus clientes.

Como reflexo do alinhamento de seus colaboradores para melhorar junto à empresa, o número total de horas de treinamento em 2023 foi maior do que 30 mil horas, ou o equivalente a 1265 dias completos. Isso representa um aumento de 30,5 % em relação ao ano de 2022.

Além disso, a empresa também oferece treinamento para equipes externas - como treinamentos de segurança - e programas de incentivo à educação (graduação, pós-graduação e idiomas) para os colaboradores.

Também houve um aumento na média de capacitação por empregado de 15,5 horas/ colaborador em 2022 para 22,4 horas/colaborador em 2023. Isso representa um aumento de 44,2 %. Em Campo Largo houve um aumento de 16,5 % no número total de horas de capacitação de 2022 para 2023 e um aumento de 29,5 % na média de horas de capacitação por colaborador. Contudo, o destaque foi a fábrica de São Mateus do Sul: o número total de horas de capacitação aumentou em 141,2 % de 2022 para 2023, enquanto que a média de horas de capacitação por colaborador aumentou em 163,1 %.

O destaque de 2023 vai para os cargos de direção, administrativos e de operação. Nos cargos de direção, houve um aumento na média de horas de treinamento por colaborador de 27,7 % em 2023 quando comparado a 2022. Já nos cargos de operação, o aumento foi ainda maior, igual a 45,3%. Por fim, nos cargos administrativos, houve aumento de 96,7% em relação a 2022.

Ao investir no desenvolvimento das habilidades e conhecimentos de seus colaboradores, a Roca Brasil Cerâmica não apenas aprimora sua competitividade no mercado, mas também promove um ambiente de trabalho dinâmico e motivador.



CAPACITAÇÃO | POR CATEGORIA FUNCIONAL

| 2023 | Horas de treinamento | Média de horas por colaborador |
|---------------|----------------------|--------------------------------|
| Direção | 72 | 18,0 |
| Gerência | 56 | 2,6 |
| Administração | 2.997 | 5,4 |
| Operação | 27.246 | 35,4 |
| Total | 30.371 | 22,4 |

| 2022 | Horas de treinamento | Média de horas por colaborador |
|---------------|----------------------|--------------------------------|
| Direção | 56 | 14,1 |
| Gerência | 362 | 18,1 |
| Administração | 1.644 | 2,7 |
| Operação | 21.218 | 24,4 |
| Total | 23.280 | 15,5 |

| 2021 | Horas de treinamento | Média de horas por colaborador |
|---------------|----------------------|--------------------------------|
| Direção | 8 | 2,7 |
| Gerência | 20 | 1,0 |
| Administração | 26.880 | 46,8 |
| Operação | 8.809 | 11,4 |
| Total | 35.717 | 26,1 |



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 04: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 08: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

SAÚDE E SEGURANÇA

A saúde e a segurança dos colaboradores são prioridades fundamentais para a Roca Brasil Cerâmica, que reconhece a importância de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável. Neste capítulo, são apresentadas as políticas, práticas e iniciativas implementadas para garantir a integridade física e mental de todos os colaboradores.

A Roca Brasil Cerâmica está comprometida com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, promovendo uma cultura de segurança robusta que envolve todos os níveis da organização. Desde treinamentos regulares e programas de conscientização até a implementação de tecnologias avançadas de monitoramento e segurança, cada medida é cuidadosamente planejada e executada para minimizar riscos e proteger a saúde dos colaboradores.

A empresa possui um Programa de Gerenciamento de Riscos conforme estabelecido pela Norma Regulamentadora N.º 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, onde: identifica os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde; avalia os riscos ocupacionais indicando o nível de risco; classifica os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção; e implementa medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida.

O Programa conta com uma equipe de 1 Supervisora de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, 1 Médico do Trabalho, 1 Enfermeira do Trabalho e 5 Técnicos de Segurança do Trabalho.

Outros profissionais contratados também fazem parte da equipe de trabalho, apoiando as avaliações de saúde ocupacional e de ergonomia dos postos de trabalho.

Além do Programa de Gerenciamento de Riscos, está sendo implantado o Modelo de Segurança do Trabalho do Grupo Lamosa. O Modelo possui 12 passos distribuídos em 3 etapas e estabe-

lece desde as responsabilidades de cada membro da companhia em relação à segurança, treinamentos de comportamento seguro, padronização de procedimentos seguros, entre outros passos. São realizadas auditorias anuais para avaliar o comprometimento da empresa na implantação do modelo e a evolução para outras etapas.

As atividades não-rotineiras que possuem riscos são avaliadas pela equipe de Segurança do Trabalho, o responsável da área e a equipe que irá executar a atividade. São abertas o que denominamos de Permissão de Trabalho, onde são observados os possíveis riscos que envolvem espaço confinado, altura, eletricidade, içamento e trabalhos a quente (soldas). Previamente, é verificado se os trabalhadores possuem treinamento específico estabelecido pelo Ministério do Trabalho e se estão aptos conforme o Atestado de Saúde Ocupacional.

As atividades rotineiras são avaliadas através do inventário de risco anual, onde são observados e classificados em agentes de riscos físicos, químicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos. Para cada risco é indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência. Depois é identificada a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos constitui um processo contínuo e é revisto a cada dois anos ou quando ocorre alguma alteração do processo.

A empresa incentiva que os funcionários relatem riscos e perigos encontrados nas suas atividades, para evitar qualquer tipo de incidente ou acidente.

Os colaboradores tem livre acesso a qualquer nível hierárquico da empresa para relatar qualquer situação que se sintam em risco. O relato pode ser pessoal, por e-mail, via WhatsApp, por telefone ou pela ferramenta de análise de atos e condições inseguras - Alerta de Segurança. Eles também tem direito a recusar a realização de uma atividade que considerem que haja risco para a sua segurança.

Isso ocorre por meio da abertura de Alertas de Segurança, que são fichas onde os colaboradores descrevem o comportamento inseguro, a condição insegura ou o incidente.

Os alertas podem ser entregues diretamente para a Liderança imediata que deverá descrever a ação realizada para mitigar os riscos. Os alertas podem ser colocados nas caixas de alertas de forma anônima e são coletadas pela equipe de Segurança do Trabalho para seguir com as tratativas.

O Grupo Lamosa também possui uma linha de transparência, onde as denúncias podem ser realizadas de forma anônima ou identificada. O relato pode ser realizado pelo site da Lamosa, por e-mail ou via telefone.

No caso de ocorrência de acidentes ou incidentes de trabalho, é formada uma comissão composta por 1 Técnico de Segurança, o Supervisor da área, o Supervisor de Manutenção, o Gerente da Planta e o Colaborador envolvido no evento, para a realização da investigação do ocorrido.

A investigação utiliza a metodologia da Espinha de Peixe seguida dos 5 porquês. Após a aplicação da metodologia e encontrado as causas raízes é elaborado um plano de ação que é acompanhado pela comissão de investigação e pelo Comitê de Segurança da Fábrica.

Todos os eventos ocorridos são classificados com três objetivos:

- Medir a acidentabilidade das operações do grupo por local ou por atividade sob um mesmo critério de avaliação;
- Identificar as causas raiz a nível de sistema desses eventos; e
- Definir os controles adequados para sua contenção imediata e definitiva, tanto no local onde ocorreu quanto no restante das operações do Grupo.

Todos os acidentes e incidentes são investigados, por meio de análise, para encontrar as causas que os originaram e tomar ações para evitar a repetição desses eventos, bem como prevenir sua repetição, utilizando a metodologia de pesquisa A3.

Quando ocorre um acidente, o trabalhador acidentado ou seu companheiro mais próximo (testemunha do ocorrido) deve comunicar ao seu chefe imediato.

O chefe imediato do trabalhador e da área afetada deve procurar atendimento imediato e, com base na gravidade da lesão, solicitar os serviços de primeiros socorros e socorros.

O chefe imediato do trabalhador afetado, em coordenação e apoio do chefe de segurança, deve realizar a investigação e elaborar o relatório de segurança.

A investigação é realizada em todos os acidentes e incidentes, pela Comissão de Investigação de Acidentes.



A empresa também mantém o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) sempre atualizado, segundo determina o Ministério do Trabalho e Emprego. O PCMSO constitui uma parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores, tendo como objetivo prevenir, monitorar e controlar possíveis danos a saúde e integridade do empregado, assim como detectar riscos prévios, especialmente no que diz respeito as doenças relacionadas ao trabalho.

O PCMSO trabalha em conformidade com o Programa de Gerenciamento de Riscos, onde identifica riscos que podem afetar o agravo a saúde dos colaboradores, por conta disso pode solicitar uma série de exames clínicos e complementares específicos para cada tipo de nível de risco da empresa.

De forma a incluir os trabalhadores no desenvolvimento, implementação e avaliação do sistema de gestão de saúde, a Roca Brasil Cerâmica possui Unidade Gerenciais Básicas (UGBs), que são formadas por grupos de funcionários. Todos os funcionários participam de alguma UGB de seu setor, conforme escala e turno.

Cada UGB participa ativamente do sistema de gestão de segurança, onde preenche diariamente um check-list de verificação dos itens de segurança do seu setor, realiza Diálogo Diário de Segurança e acompanha os resultados mensais dos indicadores de segurança de toda a empresa, além de alertar suas chefias imediatas de qualquer condição insegura encontrada.

A empresa também possui a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que realiza campanhas mensais de conscientização de segurança.

Em resumo, as reuniões das Unidade Gerenciais Básicas ocorrem diariamente, enquanto que as da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e do Comitê de Segurança do Trabalho ocorrem mensalmente. A reuniões do Comitê de Segurança do Trabalho (composto por supervisores de produção, SESMT - Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho - e gerência da fábrica) ocorrem mensalmente. Isso mostra o comprometimento da empresa e seus colaboradores para a segurança de suas atividades.

Seguem alguns dos treinamentos relacionados à segurança para os colaboradores e terceirizados da empresa:

Integração de Segurança - onde é aplicada a Ordem de Serviço com todas as atividades realizadas pelo funcionário, seus riscos, formas de prevenção, deveres e direitos;

Treinamento no uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI);

Treinamento de Trabalho em Altura - para funcionários que exercem atividades acima de 2 metros de altura;

Treinamento em Eletricidade - para funcionários que exercem atividade com manutenção elétrica;

Treinamento em Paleteira, Empilhadeira ou outro equipamento - para funcionários que exercem atividades utilizando esses equipamentos;

Treinamento de Brigada de Emergência - brigada formada para atender situações de princípio de incêndio ou outra ocorrência de segurança;

CIPA - treinamento para os eleitos da CIPA;

NR12 - treinamento referente ao procedimento operacional padrão dos equipamentos, onde estão descritos como utilizá-los, seus componentes de proteção e o que fazer em caso de emergência;

Treinamento 5s - treinamento na ferramenta baseada no método 5s;

Treinamento do Modelo de Segurança do Grupo Lamosa - treinamento composto de 6 módulos (Consciência em Segurança, Disciplina Operativa, Prevenção de Riscos, Padronização de operações seguras, determinação das causas de acidentes e incidentes, segurança fora do trabalho);

Comportamento Seguro;

Metodologia de análise de acidentes.

De forma a oferecer fácil acesso para os colaboradores a serviços médicos não relacionados ao trabalho, a unidade de Campo Largo possui ambulatório médico com atendimento em horário administrativo, enquanto que a unidade de São Mateus do Sul possui um médico do trabalho que atende 1 vez por semana. Além disso, há um contato corporativo que auxilia os colaboradores nas dúvidas fora do horário administrativo.

Com o objetivo de auxiliar os colaboradores para tratar de importantes riscos à saúde não relacionados ao trabalho, inclusive os riscos específicos à saúde tratados, a empresa promove a realização das consultas e exames para acompanhamento da saúde ocupacional de todos os funcionários, onde são realizados exames clínicos e laboratoriais. Os resultados são acompanhados pelo Médico do Trabalho da empresa e se ocorrer algum desvio no resultado, o funcionário é acompanhado pela equipe da empresa.

O prontuário médico fica sobre guarda do ambulatório médico e a empresa aplica a Lei Geral de Proteção de Dados nos prontuários. O colaborador recebe cópia dos seus exames e atestados de saúde ocupacional e atendem o que estabelece o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional do Ministério do Trabalho

Também são realizadas campanhas de promoção a saúde, como vacinação contra gripe, carreamento da saúde (onde são realizados exames para detecção de câncer de pele, próstata, mama e colo do útero), carreamento da saúde bucal, aferição de pressão, verificação de glicemia e outras campanhas.

COMBATE À CORRUPÇÃO E À DISCRIMINAÇÃO

A saúde e a segurança dos colaboradores são prioridades fundamentais para a Roca Brasil Cerâmica, que reconhece a importância de proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável. Neste capítulo, são apresentadas as políticas, práticas e iniciativas implementadas para garantir a integridade física e mental de todos os colaboradores.

A Roca Brasil Cerâmica está comprometida com a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, promovendo uma cultura de segurança robusta que envolve todos os níveis da organização. Desde treinamentos regulares e programas de conscientização até a implementação de tecnologias avançadas de monitoramento e segurança, cada medida é cuidadosamente planejada e executada para minimizar riscos e proteger a saúde dos colaboradores.

A empresa possui um Programa de Gerenciamento de Riscos conforme estabelecido pela Norma Regulamentadora N.º 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, onde: identifica os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde; avalia os riscos ocupacionais indicando o nível de risco; classifica os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção; e implementa medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade estabelecida.

O Programa conta com uma equipe de 1 Supervisora de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, 1 Médico do Trabalho, 1 Enfermeira do Trabalho e 5 Técnicos de Segurança do Trabalho.

Outros profissionais contratados também fazem parte da equipe de trabalho, apoiando as avaliações de saúde ocupacional e de ergonomia dos postos de trabalho.

Além do Programa de Gerenciamento de Riscos, está sendo implantado o Modelo de Segurança do Trabalho do Grupo Lamosa. O Modelo possui 12 passos distribuídos em 3 etapas e estabe

BENEFÍCIOS

Os benefícios oferecidos aos colaboradores são uma parte essencial do compromisso da Roca Brasil Cerâmica com o bem-estar e a satisfação de sua equipe.

Abaixo está a lista de benefícios ofertados pela Roca Brasil Cerâmica aos seus colaboradores.

- Seguro de vida;
- Plano de saúde;
- Previdência privada;
- Plano odontológico;
- Empréstimo consignado;
- Licença maternidade e paternidade;
- Refeição no local para todos os colaboradores;
- Vale-alimentação;
- Vale-transporte;
- Transporte fretado para efetivos, estagiários, aprendizes e terceiros da área administrativa que residam em Curitiba;
- PPR para efetivos;
- Distribuição anual de material escolar para efetivos com filhos de idade entre 6 a 14 anos, ao final de janeiro;
- Compra de produtos da empresa para efetivos após três meses de casa;
- Auxílio creche para efetivos - os colaboradores podem deixar crianças de até 6 meses de idade na creche.



Com essas ações, a Roca Brasil Cerâmica contribui para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 03: Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 08: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.

COMUNICAÇÃO INTERNA

A Roca Brasil Cerâmica possui um programa de comunicação interno chamado **Saindo do Forno**, cujo objetivo é promover campanhas de conscientização, fornecer atualizações sobre a empresa, auditorias, eventos, e divulgar conquistas atingidas pelos colaboradores. Dentro desse programa, a cada mês é enviado a todos os colaboradores um folder com algumas novidades. Aqui estão alguns destaques de 2023.

O primeiro texto divulgado em 2023 foi referente à COVID-19, incluindo uma chamada aos colaboradores para enviarem seus comprovantes de vacinação das novas doses da vacina ao ambulatório médico, de forma a manter seus históricos médicos atualizados, e os cuidados necessários para evitar os riscos de contaminação da doença. Além disso, também foram divulgados os contatos dos ambulatórios de Campo Largo e de São Mateus do Sul.

Em março de 2023, a equipe de Meio Ambiente visitou a escola Ser Criança com o objetivo de ensinar as crianças sobre educação ambiental. Essa escola está localizada próxima à unidade de Campo Largo e possui como um de seus princípios o ensino ligado à natureza. Os alunos da escola acompanharam de perto a retirada de árvores na planta com o objetivo de realização de obras de expansão e apresentaram questionamentos. A equipe de meio Ambiente explicou que essa retirada de árvores possibilita o crescimento da empresa, o que pode gerar mais empregos, e preparou uma ação especial de plantio de mudas na escola, ação da qual os alunos participaram, o que os deixou muito felizes.

Além disso, para compensar as árvores retiradas, a empresa plantou 100 mudas em outras áreas. Foi feito o plantio de 60 unidades de cedro rosa e 40 unidades de araucária. Foram divulgadas as instruções de plantio e de manutenção das árvores.



A Roca Brasil Cerâmica entende a importância de reconhecer e celebrar os momentos especiais de seus colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho acolhedor e motivador. Com esse objetivo, foi criado o **programa COMEMORE!**, que retornou no ano de 2023, em que a cada dois ou três meses é celebrado o aniversário dos colaboradores que fazem aniversário nesses meses. Para essas celebrações, os colaboradores em horário de trabalho são liberados pelos gestores para participar. Os colaboradores que trabalham em período noturno ou que estão de folga também possuem entrada liberada.

Em 2023, a Roca Brasil Cerâmica foi uma das parceiras do evento **Circuito Cultural Sesi Paraná 2023, do Sesi**. O Circuito Cultural Sesi Paraná nasceu em 2010 e possui o objetivo de promover a cultura e a arte para a valorização da diversidade e pluralidade cultural brasileira, sendo o maior projeto de circulação de espetáculos do estado do Paraná. Isso é feito com o Sesi levando apresentações musicais e cênicas, além de palestras e oficinas em grupos para várias cidades do estado. A empresa recebeu o certificado de participação de "Indústria Parceira da Cultura" e sorteou 25 pares de ingressos aos colaboradores para o espetáculo "A menina; o cachorro; o velho".

Em setembro, as fábricas da empresa **celebraram um novo marco atingido no número de dias sem acidente com afastamento**, chegando à marca de 1500 dias.

METAS 2023

Concluir a etapa de desenvolvimento do projeto de educação ambiental - o desenvolvimento foi concluído, com implementação prevista para 2024.

Implementação do sistema de rastreo de resíduos, por meio de fichas de rastreo - foi implementado ao final de 2023.

Aumento no percentual de materiais reciclados nas unidades e otimização da destinação de resíduos de produção - meta ainda não alcançada, o que está sendo feito é a redução do envio de resíduos para aterros para outras destinações.

Atualização no inventário de químicos - a revisão está em andamento.

Plantio de mudas na área interna da unidade de Campo Largo - foram plantadas 100 mudas.

Aumento no número de formatos com espessura reduzida - houve aumento.

PRÓXIMOS PASSOS METAS 2024

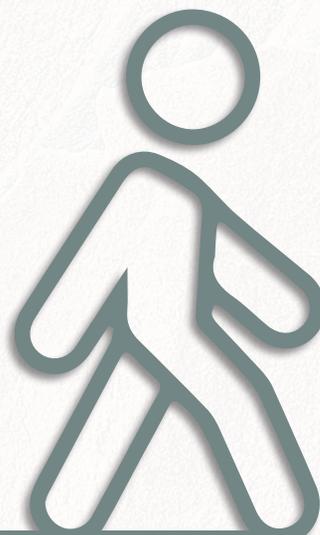
Realização do projeto de educação ambiental "SUSTENTA+" - coleta seletiva nos setores administrativos.

Melhoria no sistema de reuso de água para o ano de 2024.

Aquisição de selo relacionado à sustentabilidade.

Redução na quantidade de resíduos enviados a aterros sanitários.

Continuação de campanhas de saúde do colaboradores (ex.: Vacinação, setembro amarelo e outros).





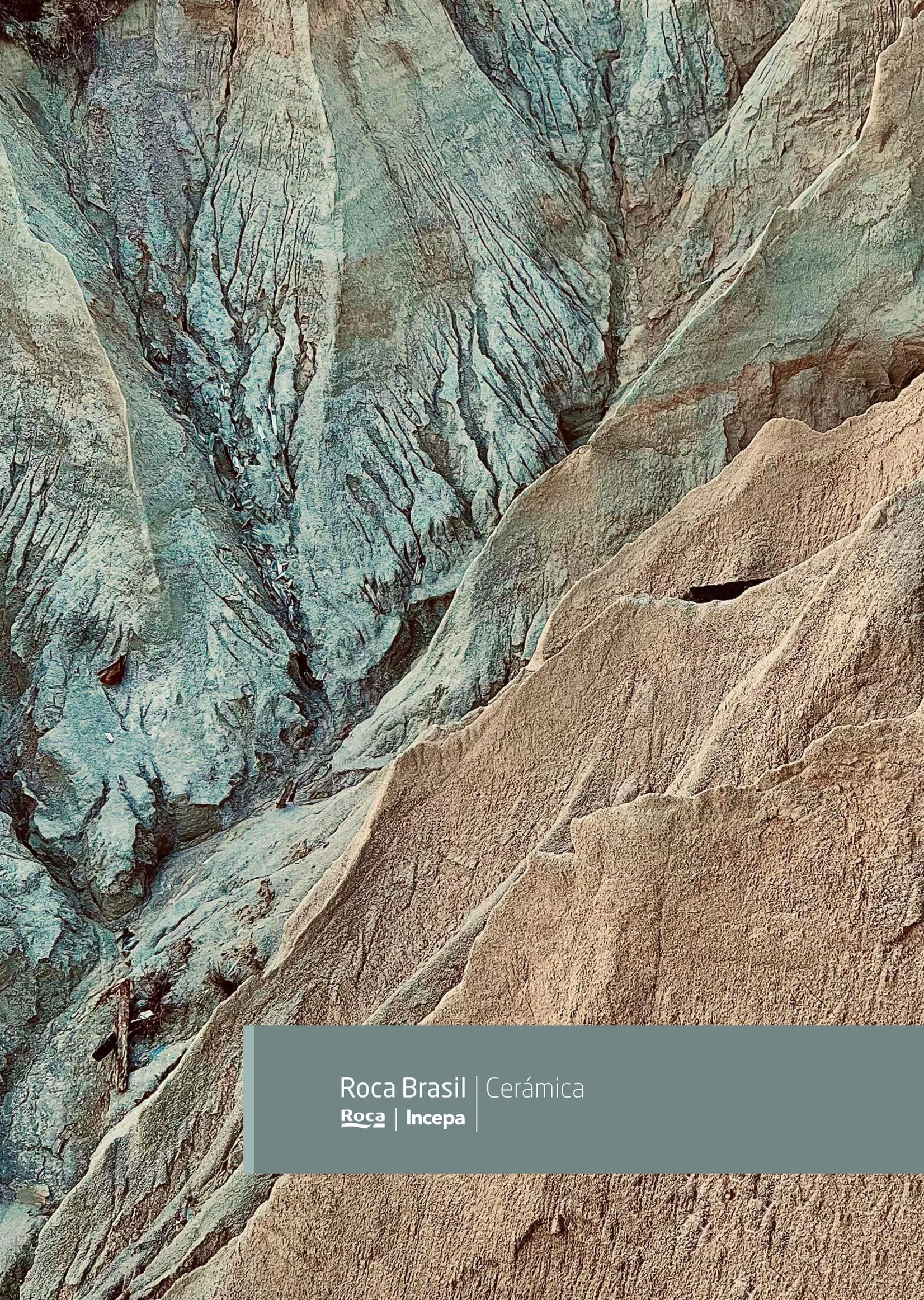
Av. Anita Garibaldi, 850, Sala 304-A.

Curitiba, PR - Brazil

+55 41 98743.6226

sami@ugreen.com.br

www.ugreen.com.br



Roca Brasil | Cerámica
Roca | Incepa